

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.259.623.845
Preferenciais	0
Total	2.259.623.845
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.388.706
Preferenciais	0
Total	4.388.706

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	01/02/2016	Dividendo	31/03/2016	Ordinária		0,21343
Reunião do Conselho de Administração	01/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2016	Ordinária		0,07409
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2016	Dividendo	30/09/2016	Ordinária		0,16568
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2016	Ordinária		0,10533

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	22.589.766	23.270.558
1.01	Ativo Circulante	7.918.426	10.440.157
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	648.870	44.487
1.01.03	Contas a Receber	7.256.435	10.182.356
1.01.03.01	Clientes	7.212.434	10.153.664
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	7.212.434	10.153.664
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	44.001	28.692
1.01.03.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	2.064	1.587
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	16.320	16.736
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	25.617	10.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.121	213.314
1.01.08.03	Outros	13.121	213.314
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.121	213.314
1.02	Ativo Não Circulante	14.671.340	12.830.401
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.160.791	2.024.262
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.847.421	66.124
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras	73.087	66.124
1.02.01.01.04	Fundo de investimento em direitos creditórios	1.774.334	0
1.02.01.03	Contas a Receber	18.389	11.766
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.389	11.766
1.02.01.06	Tributos Diferidos	837.504	650.169
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	837.504	650.169
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.457.477	1.296.203
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.457.477	1.296.203
1.02.02	Investimentos	9.734.376	9.934.761
1.02.03	Imobilizado	577.086	720.204
1.02.04	Intangível	199.087	151.174

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	22.589.766	23.270.558
2.01	Passivo Circulante	5.742.181	6.899.469
2.01.02	Fornecedores	2.037.788	2.733.730
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.037.788	2.733.730
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	850.463	891.898
2.01.02.01.02	Antecipação de Recebíveis com Emissores	528.496	1.269.190
2.01.02.01.03	Fornecedores	641.494	554.834
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	17.335	17.808
2.01.03	Obrigações Fiscais	407.379	158.192
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.004.832	3.290.353
2.01.05	Outras Obrigações	292.182	717.194
2.01.05.02	Outros	292.182	717.194
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	123.500	540.938
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	168.682	176.256
2.02	Passivo Não Circulante	8.126.365	9.850.412
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.524.073	8.437.535
2.02.02	Outras Obrigações	25.669	11.804
2.02.04	Provisões	1.576.623	1.401.073
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.576.623	1.401.073
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.576.623	1.401.073
2.03	Patrimônio Líquido	8.721.220	6.520.677
2.03.01	Capital Social Realizado	3.500.000	2.500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-131.236	-76.343
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-107.499	-140.648
2.03.02.07	Reserva de Capital	58.547	64.305
2.03.02.08	Transações de capital entre sócios	-82.284	0
2.03.04	Reservas de Lucros	5.341.645	4.083.619
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.811	13.401

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.842.365	5.467.937	1.731.088	5.150.279
3.01.01	Receita Operacional	2.048.690	6.081.014	1.925.663	5.728.240
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-206.325	-613.077	-194.575	-577.961
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-577.917	-1.671.258	-557.366	-1.575.844
3.03	Resultado Bruto	1.264.448	3.796.679	1.173.722	3.574.435
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-209.817	-649.696	-172.966	-567.284
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-209.817	-649.696	-172.966	-567.284
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-96.852	-297.042	-96.143	-282.726
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-68.143	-209.188	-65.767	-190.045
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-85.118	-225.743	-49.141	-170.779
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-58.177	-172.505	-61.655	-170.638
3.04.02.06	Equivalência Patrimonial	98.473	254.782	99.740	246.904
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.054.631	3.146.983	1.000.756	3.007.151
3.06	Resultado Financeiro	348.784	1.008.781	247.341	793.215
3.06.01	Receitas Financeiras	628.049	1.886.956	578.040	1.592.755
3.06.01.01	Receitas Financeiras	27.566	63.372	4.891	59.504
3.06.01.02	Resultados com aquisição de recebíveis	603.518	1.831.860	572.399	1.528.933
3.06.01.03	Variação cambial, Líquida	-3.035	-8.276	750	4.318
3.06.02	Despesas Financeiras	-279.265	-878.175	-330.699	-799.540
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-279.265	-878.175	-330.699	-799.540
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.403.415	4.155.764	1.248.097	3.800.366
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-394.079	-1.161.872	-370.641	-1.141.613
3.08.01	Corrente	-398.334	-1.349.208	-278.154	-1.031.109
3.08.02	Diferido	4.255	187.336	-92.487	-110.504
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.009.336	2.993.892	877.456	2.658.753
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.009.336	2.993.892	877.456	2.658.753
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01.01	ON	0,44681	1,32568	0,38869	1,17822
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,44600	1,32329	0,38766	1,17513

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.009.336	2.993.892	877.456	2.658.753
4.02	Outros Resultados Abrangentes	111	-2.590	10.287	8.034
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	11.402	-206.888	276.449	416.443
4.02.02	Resultados com Instrumentos de "Hedge" s/Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários	-11.291	204.298	-266.162	-408.409
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.009.447	2.991.302	887.743	2.666.787

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.240.140	2.033.144
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.160.094	5.066.703
6.01.01.01	Lucro antes do IR e da CS	4.155.764	3.800.366
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	319.474	312.182
6.01.01.03	Constituição de Perdas estimadas de Imob. e Intang.	17.871	26.416
6.01.01.04	Custo Resid. Imob. Intang Baixa/ Alienado	47.696	13.029
6.01.01.05	Opções de Ações e Ações Outorgadas	21.829	17.241
6.01.01.09	Perdas com Créditos Incobráveis	92.659	116.559
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	183.661	153.694
6.01.01.11	Aquisição de Recebíveis a Apropriar	-160.609	56.785
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	866.094	754.276
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	-209.134	250.181
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-254.782	-246.904
6.01.01.15	Resultado com Instrumentos Financeiros	200.193	-187.122
6.01.01.16	Rendimento de participação no FIDC - NP Cielo	-120.622	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.160.817	-1.408.740
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	3.101.839	153.696
6.01.02.02	Contas a Receber com partes relacionadas	-477	-2.238
6.01.02.04	Outros Valores a Receber (Circ/Não Circulante)	-13.170	2.645
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-161.272	-144.482
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-15.248	-21.842
6.01.02.07	Contas a Pagar Estabelecimentos	-874.788	-1.326.064
6.01.02.08	Fornecedores	86.660	-58.751
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	39.566	20.188
6.01.02.10	Contas a Pagar com partes relacionadas	-473	3.156
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante e Não Circulante)	6.290	-26.902
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-8.110	-8.146
6.01.03	Outros	-2.080.771	-1.624.819
6.01.03.02	Juros Pagos	-892.550	-440.673
6.01.03.03	IR e CS Pagos	-1.188.221	-1.184.146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.677.421	-8.726.062
6.02.01	Aumento de Capital em Controladas, "Joint Ventures" e coligada	-9.540	-8.422.930
6.02.02	Aquisição de cotas de FIDC NP - Cielo, liquido de resgates	-1.653.712	0
6.02.03	Dividendos Recebidos de Controladas	275.668	132.156
6.02.05	Adições ao Imobilizado e Intangível, líquido das Perdas estimadas	-289.837	-435.288
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.958.336	3.036.641
6.03.01	Aquisição de Ações em Tesouraria	-24.904	-17.304
6.03.02	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	30.466	34.412
6.03.03	Captação de Empréstimos	56.937	9.232.459
6.03.04	Pagamento de Principal de Empréstimos	-1.710.788	-4.901.346
6.03.05	IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio Pagos	-56.610	-27.135
6.03.06	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-1.153.304	-1.284.445

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.03.07	Aquisição de participação em controlada, sem mudança de controle	-100.133	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	604.383	-3.656.277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	44.487	3.758.037
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	648.870	101.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-54.893	-1.735.866	0	0	-790.759
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-24.904	0	0	0	-24.904
5.04.09	Opções de Ações Outorgadas	0	21.829	0	0	0	21.829
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	0	30.466	0	0	0	30.466
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-374.366	0	0	-374.366
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-238.000	0	0	-238.000
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-123.500	0	0	-123.500
5.04.15	Ágio na aquisição de participação de não controladores, sem mudança de controle	0	-82.284	0	0	0	-82.284
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.993.892	0	-2.590	2.991.302
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.993.892	0	0	2.993.892
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.590	-2.590
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-206.888	-206.888
5.05.02.07	Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquidos dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	204.298	204.298
5.07	SalDOS Finais	3.500.000	-131.236	5.341.645	0	10.811	8.721.220

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	34.349	-1.375.244	0	0	-840.895
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	0	-500.000	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-17.304	0	0	0	-17.304
5.04.09	Opções de Ações Outorgadas	0	17.241	0	0	0	17.241
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	0	34.412	0	0	0	34.412
5.04.11	Dividendos Pagos adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2014	0	0	-283.859	0	0	-283.859
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-410.685	0	0	-410.685
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-114.100	0	0	-114.100
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-66.600	0	0	-66.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.658.753	0	8.034	2.666.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.658.753	0	0	2.658.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.034	8.034
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	416.443	416.443
5.05.02.07	Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquidos dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-408.409	-408.409
5.07	SalDOS Finais	2.500.000	-84.275	3.705.274	0	14.003	6.135.002

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	5.988.355	5.611.681
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.081.014	5.728.240
7.01.02	Outras Receitas	-92.659	-116.559
7.01.02.01	Perdas com Créditos Incobráveis	-92.659	-116.559
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.831.641	-1.642.974
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.253.987	-1.162.786
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-497.808	-426.108
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-45.545	-38.837
7.02.04	Outros	-34.301	-15.243
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.156.714	3.968.707
7.04	Retenções	-319.474	-312.182
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-319.474	-312.182
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.837.240	3.656.525
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.355.266	1.856.869
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	254.782	246.904
7.06.02	Receitas Financeiras	2.100.484	1.609.965
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.192.506	5.513.394
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.192.506	5.513.394
7.08.01	Pessoal	288.558	271.377
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.918.339	1.780.950
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	991.717	802.314
7.08.03.03	Outras	991.717	802.314
7.08.03.03.01	Despesas com juros e alugueis incorridos	991.717	802.314
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.993.892	2.658.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	28.953.480	29.977.801
1.01	Ativo Circulante	12.210.799	12.675.854
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.193.569	1.249.524
1.01.03	Contas a Receber	10.004.109	11.213.016
1.01.03.01	Clientes	9.896.915	11.151.905
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	9.896.915	11.151.905
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	107.194	61.111
1.01.03.02.01	Contas a Receber com partes relacionadas	38	459
1.01.03.02.02	Impostos Antecipados e a Recuperar	12.928	1.814
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	56.022	41.488
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	38.206	17.350
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.121	213.314
1.01.08.03	Outros	13.121	213.314
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	13.121	213.314
1.02	Ativo Não Circulante	16.742.681	17.301.947
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.523.058	2.154.824
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	73.087	66.124
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras	73.087	66.124
1.02.01.03	Contas a Receber	42.585	41.352
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	42.585	41.352
1.02.01.06	Tributos Diferidos	942.359	744.893
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	942.359	744.893
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.465.027	1.302.455
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.465.027	1.302.455
1.02.02	Investimentos	95.822	105.108
1.02.03	Imobilizado	626.503	751.517
1.02.04	Intangível	13.497.298	14.290.498

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	28.953.480	29.977.801
2.01	Passivo Circulante	6.906.662	8.063.954
2.01.02	Fornecedores	2.804.786	3.436.056
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.804.786	3.436.056
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	1.511.076	1.503.254
2.01.02.01.02	Antecipação de Recebíveis com Emissores	528.496	1.269.190
2.01.02.01.03	Fornecedores	765.214	663.214
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	0	398
2.01.03	Obrigações Fiscais	444.241	275.733
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.017.847	3.291.228
2.01.05	Outras Obrigações	639.788	1.060.937
2.01.05.02	Outros	639.788	1.060.937
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	123.500	540.938
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	516.288	519.999
2.02	Passivo Não Circulante	9.692.827	11.749.880
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.830.874	10.008.265
2.02.02	Outras Obrigações	27.015	17.667
2.02.03	Tributos Diferidos	232.636	303.678
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	232.636	303.678
2.02.04	Provisões	1.602.302	1.420.270
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.602.302	1.420.270
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.602.302	1.420.270
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.353.991	10.163.967
2.03.01	Capital Social Realizado	3.500.000	2.500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-131.236	-76.343
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-107.499	-140.648
2.03.02.07	Reserva de Capital	58.547	64.305
2.03.02.08	Transações de capital entre sócios	-82.284	0
2.03.04	Reservas de Lucros	5.341.645	4.083.619
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.811	13.401
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.632.771	3.643.290

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.063.368	9.180.290	2.918.057	8.065.602
3.01.01	Receita Operacional	3.375.136	10.102.552	3.209.071	8.874.244
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-311.768	-922.262	-291.014	-808.642
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.502.249	-4.482.089	-1.444.909	-3.741.042
3.03	Resultado Bruto	1.561.119	4.698.201	1.473.148	4.324.560
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-416.603	-1.285.759	-369.784	-1.061.272
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-416.603	-1.285.759	-369.784	-1.061.272
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-126.375	-414.219	-128.064	-364.248
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-127.129	-388.741	-119.467	-341.519
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-87.890	-234.534	-52.373	-177.760
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-76.200	-253.736	-72.006	-187.224
3.04.02.06	Equivalência Patrimonial	991	5.471	2.126	9.479
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.144.516	3.412.442	1.103.364	3.263.288
3.06	Resultado Financeiro	370.642	1.063.728	258.287	805.636
3.06.01	Receitas Financeiras	662.687	1.984.502	603.696	1.640.795
3.06.01.01	Receitas Financeiras	62.181	162.191	30.513	107.484
3.06.01.02	Resultado com Aquisição de Recebíveis	603.559	1.830.523	572.399	1.528.933
3.06.01.03	Variação Cambial, Líquida	-3.053	-8.212	784	4.378
3.06.02	Despesas Financeiras	-292.045	-920.774	-345.409	-835.159
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-292.045	-920.774	-345.409	-835.159
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.515.158	4.476.170	1.361.651	4.068.924
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-463.686	-1.356.739	-443.109	-1.316.660
3.08.01	Corrente	-472.651	-1.578.402	-373.340	-1.304.220
3.08.02	Diferido	8.965	221.663	-69.769	-12.440
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.051.472	3.119.431	918.542	2.752.264
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.051.472	3.119.431	918.542	2.752.264
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.009.336	2.993.892	877.456	2.658.753
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42.136	125.539	41.086	93.511

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,44681	1,32568	0,38869	1,17822
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,44600	1,32329	0,38766	1,17513

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.051.472	3.119.431	918.542	2.752.264
4.02	Outros Resultados Abrangentes	111	-2.590	10.287	8.034
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	11.402	-206.888	276.449	416.443
4.02.02	Resultado com Instrumentos de "Hedge" s/ Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários	-11.291	204.298	-266.162	-408.409
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.051.583	3.116.841	928.829	2.760.298
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.009.447	2.991.302	887.743	2.666.787
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42.136	125.539	41.086	93.511

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.426.393	2.686.776
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.613.276	6.047.192
6.01.01.01	Lucro Antes do IR e da CS	4.476.170	4.068.924
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	726.765	640.591
6.01.01.03	Constituição de Perdas estimadas para Imob. Intang. Líq	17.871	26.416
6.01.01.04	Custo Residual de Imobilizado e Intangível baixados	49.677	13.937
6.01.01.05	Opções de Ações e Ações Outorgadas	21.829	17.241
6.01.01.08	Perdas com Créditos Incobráveis	136.060	133.644
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	190.638	155.405
6.01.01.11	Aquisição de Recebíveis a apropriar	-48.501	56.785
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	907.643	787.158
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	-209.134	250.181
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-5.471	-9.479
6.01.01.15	Participação dos acionistas não controladores	125.539	93.511
6.01.01.16	Resultado com Instrumentos Financeiros	200.193	-187.122
6.01.01.17	Provisão para perda em investimentos	23.997	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	215.828	-1.518.522
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	1.303.491	-612.000
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	421	309
6.01.02.03	Impostos Antecipados e a Recuperar	-11.114	-15
6.01.02.04	Outros Valores a Receber (Circ. / Não Circulante)	-22.730	-20.263
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-162.571	-145.008
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-20.856	-27.736
6.01.02.07	Contas a Pagar Estabelecimentos	-868.932	-820.727
6.01.02.08	Fornecedores	102.000	-37.915
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	25.024	32.879
6.01.02.10	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	-398	0
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante e Não Circulante)	-119.902	120.860
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-8.605	-8.906
6.01.03	Outros	-2.402.711	-1.841.894
6.01.03.02	Juros Pagos	-919.159	-463.457
6.01.03.03	IR e CS pagos	-1.483.552	-1.378.437
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-361.302	-8.482.406
6.02.01	Aumento de Capital em Controladas e "Joint Ventures" e coligada	-9.240	-17.731
6.02.03	Ágio em investimentos de controladas e coligada	0	-14.999
6.02.05	Adições ao Imobilizado e Intangível, líquido das Perdas estimadas	-352.062	-8.449.676
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.076.546	2.982.449
6.03.01	Captação de empréstimos	56.937	9.232.459
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-24.904	-17.304
6.03.04	IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio Pagos	-56.610	-27.135
6.03.05	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-1.271.514	-1.338.637
6.03.06	Pagamento de Principal de Empréstimos	-1.710.788	-4.901.346
6.03.07	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Ações e o	30.466	34.412

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
6.03.08	Aquisição de participação em controlada, sem mudança de controle	-100.133	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-44.500	87.981
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	944.045	-2.725.200
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.249.524	3.998.721
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.193.569	1.273.521

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677	3.643.289	10.163.966
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677	3.643.289	10.163.966
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-54.893	-1.735.866	0	0	-790.759	-136.057	-926.816
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-24.904	0	0	0	-24.904	0	-24.904
5.04.09	Opção de Ações Outorgadas	0	21.829	0	0	0	21.829	0	21.829
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	0	30.466	0	0	0	30.466	0	30.466
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-374.366	0	0	-374.366	0	-374.366
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-238.000	0	0	-238.000	0	-238.000
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-123.500	0	0	-123.500	0	-123.500
5.04.15	Efeito dos Acionistas Não controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-118.208	-118.208
5.04.16	Ágio na aquisição de participação de não controladores, sem mudança no controle	0	-82.284	0	0	0	-82.284	-17.849	-100.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.993.892	0	-2.590	2.991.302	125.539	3.116.841
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.993.892	0	0	2.993.892	125.539	3.119.431
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.590	-2.590	0	-2.590
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-206.888	-206.888	0	-206.888
5.05.02.07	Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquidos dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	204.298	204.298	0	204.298
5.07	Saldos Finais	3.500.000	-131.236	5.341.645	0	10.811	8.721.220	3.632.771	12.353.991

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110	15.290	4.324.400
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110	15.290	4.324.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	34.349	-1.375.244	0	0	-840.895	3.539.277	2.698.382
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	0	-500.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-17.304	0	0	0	-17.304	0	-17.304
5.04.09	Opção de Ações Outorgadas	0	17.241	0	0	0	17.241	0	17.241
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Opção de Ações	0	34.412	0	0	0	34.412	0	34.412
5.04.11	Dividendos Pagos adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2014	0	0	-283.859	0	0	-283.859	0	-283.859
5.04.12	Dividendos mínimos obrigatórios Pagos	0	0	-410.685	0	0	-410.685	0	-410.685
5.04.13	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	0	-114.100	0	0	-114.100	0	-114.100
5.04.14	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-66.600	0	0	-66.600	0	-66.600
5.04.15	Efeito dos Acionistas Não controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	3.539.277	3.539.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2.658.753	0	8.034	2.666.787	93.511	2.760.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	2.658.753	0	0	2.658.753	93.511	2.752.264
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.034	8.034	0	8.034
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	416.443	416.443	0	416.443
5.05.02.07	Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquidos dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-408.409	-408.409	0	-408.409
5.07	Saldos Finais	2.500.000	-84.275	3.705.274	0	14.003	6.135.002	3.648.078	9.783.080

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	9.966.492	8.740.600
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.102.552	8.874.244
7.01.02	Outras Receitas	-136.060	-133.644
7.01.02.01	Perdas com Créditos Incobráveis	-136.060	-133.644
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.337.987	-3.518.765
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.770.146	-3.089.863
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-450.165	-370.613
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-45.617	-39.179
7.02.04	Outros	-72.059	-19.110
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.628.505	5.221.835
7.04	Retenções	-726.765	-640.591
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-726.765	-640.591
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.901.740	4.581.244
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.082.768	1.575.220
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.471	9.479
7.06.02	Receitas Financeiras	2.202.836	1.659.252
7.06.03	Outros	-125.539	-93.511
7.06.03.01	Participação dos Acionistas não controladores	-125.539	-93.511
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.984.508	6.156.464
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.984.508	6.156.464
7.08.01	Pessoal	496.144	445.805
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.450.762	2.204.995
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.043.710	846.911
7.08.03.03	Outras	1.043.710	846.911
7.08.03.03.01	Juros Provisionados e Aluguéis	1.043.710	846.911
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.993.892	2.658.753

SENHORES ACIONISTAS:

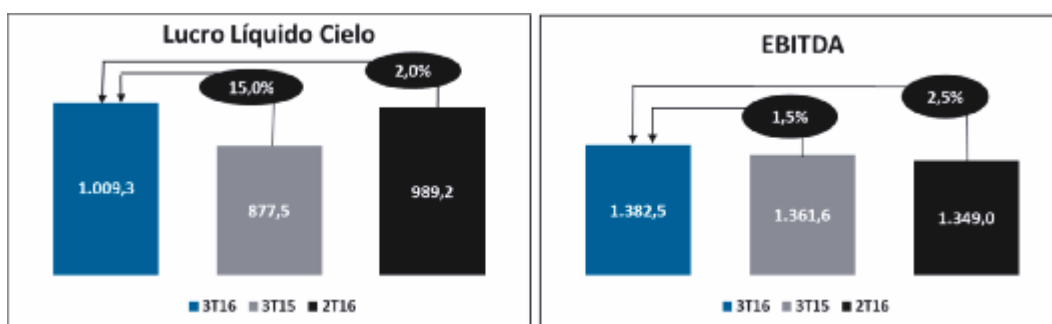
Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Informações Contábeis Intermediárias da Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”), de suas controladas e coligada (denominadas em conjunto “Grupo”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, acompanhados do Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais (ITR) dos nossos Auditores Independentes.

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas da Sociedade foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board* - IASB”, que convergem com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis consolidadas contemplam os saldos das contas da Cielo (controladora), das controladas diretas Multidisplay, Servinet, Braspag, Cielo USA, Cateno e Aliança, das controladas indiretas Me-S e M4Produtos, bem como do FIDC-NP Cielo. O resultado das controladas em conjunto Orizon e Paggo, e da coligada Stelo, são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial nas informações contábeis consolidadas. Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício são incluídos nas informações contábeis a partir da data da efetiva aquisição. Quando necessário, essas informações contábeis são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações contábeis consolidadas.

DESTAQUES 3T16

- Volume financeiro de transações totalizou R\$143,5 bilhões, aumento de 4,5% em relação ao 3T15, ou R\$6,2 bilhões, e crescimento de 0,7% em relação ao 2T16, ou R\$929,5 milhões;
- Receita operacional líquida totalizou R\$3.063,4 milhões, aumento de 5,0% em relação ao 3T15, ou R\$145,3 milhões, e redução de 0,2% em relação ao 2T16, ou R\$5,6 milhões;
- O produto líquido com aquisição de recebíveis totalizou R\$603,6 milhões, representando um aumento de 5,4% em relação ao 3T15, e não apresentando variação em relação ao 2T16. As aquisições de recebíveis atingiram 21,1% sobre o volume financeiro de crédito, aumento de 1,7 ponto percentual em relação ao 3T15, e aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao 2T16;
- Os gastos totais totalizaram R\$1.918,8 milhões, aumento de 5,7% em relação ao 3T15, ou R\$104,1 milhões, e redução de 2,2% em relação ao 2T16, ou R\$42,3 milhões;
- Lucro líquido Cielo totalizou R\$1.009,3 milhões, aumento de 15,0% em relação ao 3T15, ou R\$131,8 milhões, e aumento de 2,0% em relação ao 2T16, ou R\$20,1 milhões; e
- EBITDA de R\$1.382,5 milhões, aumento de 1,5% em relação ao 3T15, ou R\$20,9 milhões, e aumento de 2,5% em relação ao 2T16, ou R\$33,5 milhões.



Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL 3T16

Volume Financeiro de Transações

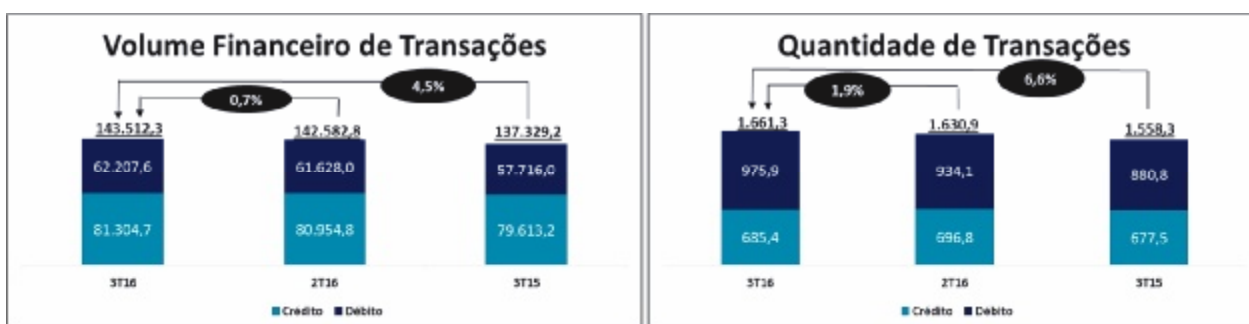
Evolução Trimestral

No 3T16, o volume financeiro de transações totalizou R\$143,5 bilhões, representando um acréscimo de 4,5% em comparação aos R\$137,3 bilhões do mesmo trimestre do exercício anterior, e crescimento de 0,7% quando comparado aos R\$142,6 bilhões capturados no 2T16.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações totalizou R\$81,3 bilhões no 3T16, o que representou um crescimento de 2,1% em relação ao 3T15 e aumento de 0,4% em relação ao 2T16.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$62,2 bilhões no 3T16, um crescimento de 7,8% em relação ao 3T15 e acréscimo de 0,9% em relação ao 2T16.

Adicionalmente, a Cielo capturou 1,661 bilhão de transações no 3T16, um crescimento de 6,6% em relação ao 3T15 e aumento de 1,9% sobre o 2T16.

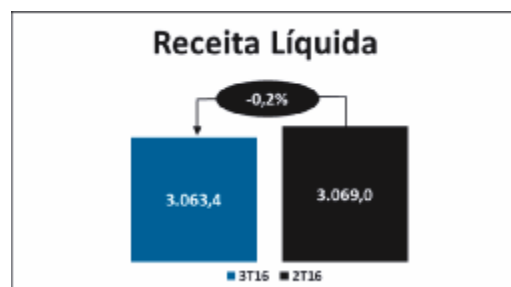


DESEMPENHO FINANCEIRO 3T16

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 30 DE JUNHO DE 2016

Receita Líquida

Evolução Trimestral

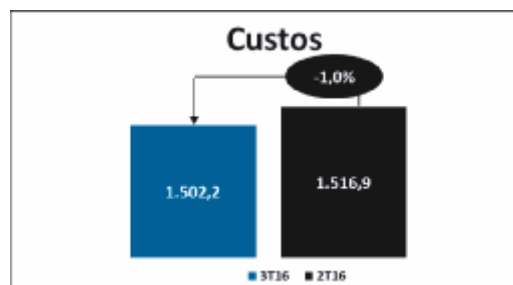


A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$3.063,4 milhões no 3T16, representando redução de R\$5,6 milhões ou 0,2%, quando comparada com R\$3.069,0 milhões no 2T16. O decréscimo está relacionado à depreciação do dólar médio no trimestre que impactou a consolidação dos investimentos do exterior e à diminuição nas receitas da controlada M4U, parcialmente compensado pelo acréscimo da receita relacionada à contínua expansão dos negócios da Cielo.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

Evolução Trimestral

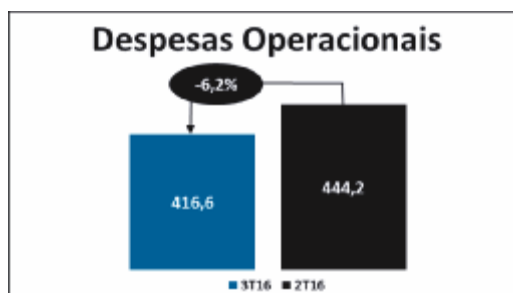


O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.502,2 milhões no 3T16, representando redução de R\$14,7 milhões, ou 1,0% em comparação ao 2T16. A diminuição ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

- (i) Redução de R\$17,6 milhões nos custos das controladas no exterior, substancialmente relacionado à depreciação do dólar médio no trimestre que impacta os custos consolidados da Merchant e-Solutions e da Cielo USA, parcialmente compensado pelo aumento dos gastos incorridos no período, em virtude da contínua expansão dos negócios;
- (ii) Redução de R\$12,8 milhões nos custos da controlada M4U, decorrente da mudança no modelo de remuneração de determinados produtos, que passaram de revenda para comissionamento nas vendas, parcialmente compensado pelo aumento nas vendas de recarga, visto a contínua expansão dos negócios;
- (iii) Redução de R\$11,7 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, substancialmente decorrente de volumetria de gastos, bem como gastos não recorrentes registrados no 2T16; e
- (iv) Aumento líquido de R\$27,4 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Aumento de R\$14,2 milhões nos custos relacionados à transação, como processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e comissões de afiliação, basicamente em decorrência do aumento do volume e quantidade de transações capturadas no 3T16; e
 - (b) Aumento de R\$13,2 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, basicamente relacionado a aquisição de *spare parts* e à maior demanda de manutenção, instalação e ativação de terminais de captura, crescimento este impulsionado pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no 3T16.

Despesas Operacionais

Evolução Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$416,6 milhões no 3T16, apresentando uma redução de R\$27,6 milhões ou 6,2%, em relação ao 2T16. A redução decorre substancialmente dos seguintes fatores:

Comentário do Desempenho

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal reduziram R\$8,1 milhões ou 5,9%, para R\$127,1 milhões no 3T16, comparados com os R\$135,2 milhões no 2T16. A diminuição decorre de gastos pontuais com verbas rescisórias de executivos no 2T16, parcialmente compensado pelo reajuste definido em Convenção Coletiva sobre salários (8,56%) e reflexo na provisão de 13º salário, PLR, férias e respectivos encargos.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, reduziram R\$15,4 milhões ou 12,5%, para R\$107,6 milhões no 3T16, comparadas com os R\$123,0 milhões no 2T16. A redução está substancialmente relacionada ao resultado de diversas iniciativas de racionalização de despesas administrativas na controladora, bem como à diminuição dos gastos com parceiros comerciais (“*partnership fees*”) na controlada Me-S, impactado especialmente pela depreciação do dólar médio no trimestre.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$2,3 milhões ou 2,7%, para R\$87,9 milhões no 3T16, comparadas com os R\$85,6 milhões no 2T16. O acréscimo decorre substancialmente dos gastos com veiculação de campanhas institucionais no 3T16.

Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$1,5 milhão, para R\$1,0 milhão de receita no 3T16, comparadas com R\$2,5 milhões de receita no 2T16. A redução está substancialmente relacionada ao resultado da coligada Stelo no 3T16.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$8,4 milhões ou 10,0%, para R\$76,2 milhões no 3T16, comparadas com os R\$84,6 milhões no 2T16. A diminuição está substancialmente relacionada à redução na expectativa de perda com terminais de captura, parcialmente compensada pelo aumento na expectativa de perda com créditos incobráveis.

Resultado Financeiro

Evolução Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$370,6 milhões no 3T16, representando um aumento de 5,3% ou R\$18,8 milhões em relação ao 2T16, que obteve um resultado de R\$351,8 milhões. As principais variações são como seguem:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$20,9 milhões ou 50,7%, para R\$62,2 milhões no 3T16, comparadas com os R\$41,3 milhões no 2T16. O crescimento está relacionado ao maior saldo médio aplicado pela controladora no 3T16, especialmente em virtude do caixa utilizado para amortização da primeira parcela das debêntures públicas no 2T16.

Despesas financeiras - As despesas financeiras aumentaram R\$2,0 milhões ou 0,7%, para R\$292,0 milhões no 3T16, comparadas com os R\$290,0 milhões no 2T16. O crescimento decorre principalmente do maior endividamento médio com terceiros, quando comparado com o trimestre anterior.

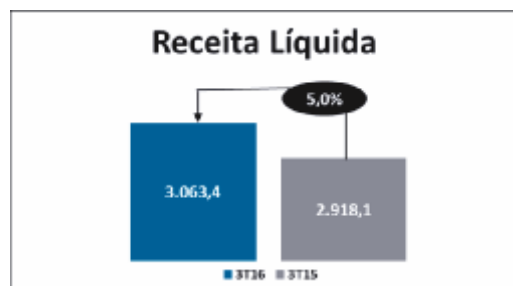
Produto líquido com aquisição de recebíveis – A aquisição de recebíveis, líquida do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras totalizou R\$603,6 milhões no 3T16, permanecendo em linha com o total de R\$603,6 milhões incorridos no 2T16. No trimestre, o acréscimo no volume financeiro de recebíveis adquiridos representado pela maior participação de Grandes Contas, foi parcialmente compensado pela redução no spread médio no trimestre, dado aos prazos e perfil das operações realizadas no 3T16.

Comentário do Desempenho

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

Receita Líquida

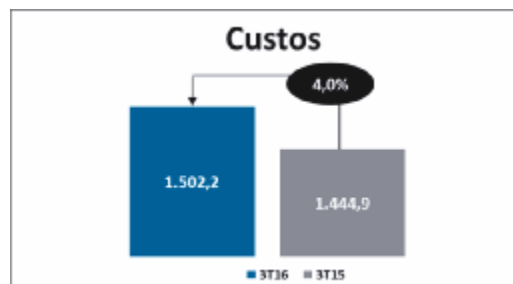
Evolução Trimestral



A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$3.063,4 milhões no 3T16, representando um aumento de 5,0% ou R\$145,3 milhões, quando comparada aos R\$2.918,1 milhões no 3T15. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios da Controladora Cielo e de seu grupo, incluindo as vendas de recarga de celular pela M4U e as receitas oriundas do Arranjo Ourocard na Cateno, parcialmente compensadas pelo efeito da depreciação do dólar médio no trimestre utilizado na consolidação da receita gerada nos EUA, da controlada Me-S.

Custo dos Serviços Prestados

Evolução Trimestral



O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.502,2 milhões no 3T16, representando um aumento de R\$57,3 milhões ou 4,0%, quando comparado aos R\$1.444,9 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. O crescimento ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

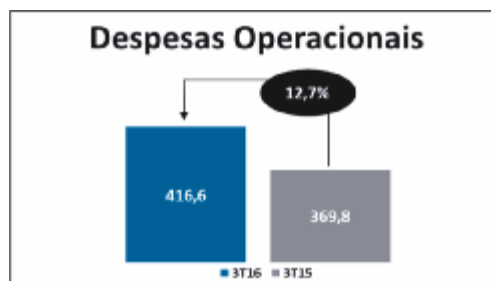
- (i) Acréscimo de R\$66,9 milhões nos custos da controlada M4U, substancialmente relacionado à aquisição de recarga de celular, em vista à contínua expansão dos negócios;
- (ii) Acréscimo líquido de R\$18,5 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Aumento de R\$15,5 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, suprimentos e comissões de afiliação, basicamente em decorrência do aumento do volume e quantidade de transações quando comparamos com o mesmo trimestre do exercício anterior; e
 - (b) Aumento de R\$3,0 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, basicamente relacionado à aquisição de *spare parts* e à maior demanda de manutenção, instalação e ativação de terminais de captura, crescimento este impulsionado pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no 3T16.

Comentário do Desempenho

- (iii) Redução de R\$22,2 milhões nos custos das controladas no exterior, substancialmente relacionado à depreciação do dólar médio no trimestre que impacta os custos consolidados da Cielo USA e da Merchant e-Solutions, parcialmente compensado pelo aumento dos gastos incorridos no período, em virtude da contínua expansão dos negócios; e
- (iv) Redução de R\$5,9 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, gastos com estabelecimentos e bancos, basicamente relacionado ao resultado de iniciativas de eficiência de custos.

Despesas Operacionais

Evolução Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$416,6 milhões no 3T16, apresentando um crescimento de R\$46,8 milhões ou 12,7% quando comparadas com R\$369,8 milhões no 3T15. O aumento decorre substancialmente dos seguintes fatores:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram R\$7,6 milhões ou 6,4%, para R\$127,1 milhões no 3T16, comparadas com os R\$119,5 milhões no 3T15. O aumento decorre dos maiores gastos com pessoal basicamente em virtude do reajuste médio de 8,56% definido em Convenção Coletiva no 3T16 sobre salários e reflexo na provisão de 13º salário, PLR, férias e respectivos encargos, bem como do aumento do quadro de funcionários da controlada Cateno, decorrente da migração de suas atividades.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, reduziram R\$5,6 milhões ou 4,9%, para R\$107,6 milhões no 3T16, comparadas com os R\$113,2 milhões no 3T15. A redução está substancialmente relacionada ao resultado de iniciativas de racionalização de despesas administrativas na controladora, parcialmente compensada pelo acréscimo nos gastos com ações de credenciamento e ativação de clientes.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$35,5 milhões ou 67,8%, para R\$87,9 milhões no 3T16, comparadas com os R\$52,4 milhões no 3T15. O acréscimo decorre substancialmente dos gastos com veiculação de campanhas institucionais no 3T16 e ações de vendas conjuntas com bancos emissores pela controladora.

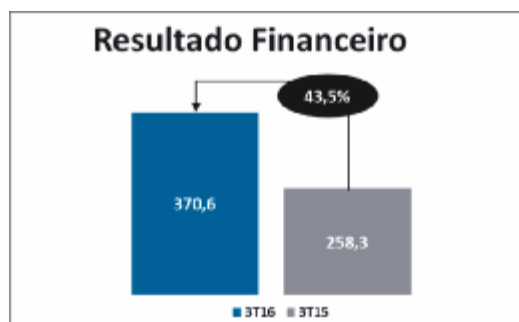
Equivalência patrimonial - O resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$1,1 milhão ou 53,4%, para R\$1,0 milhão de receita no 3T16, comparado com R\$2,1 milhões de receita no 3T15. A redução está substancialmente relacionada ao resultado da coligada Stelo no 3T16.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$4,2 milhões ou 5,8%, para R\$76,2 milhões no 3T16, comparadas com os R\$72,0 milhões no 3T15. O acréscimo está substancialmente relacionado ao aumento na expectativa de perda com créditos incobráveis.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Evolução Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$370,6 milhões no 3T16, um aumento de R\$112,3 milhões ou 43,5% em relação ao 3T15, que obteve um resultado de R\$258,3 milhões. As principais variações são como segue:

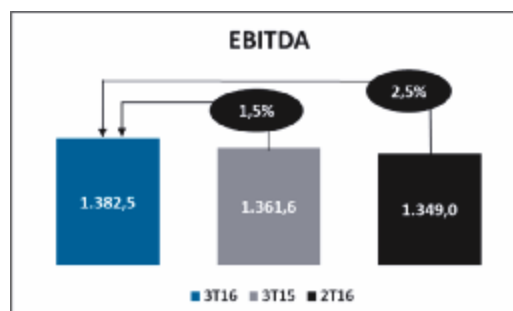
Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$31,7 milhões ou 103,8%, para R\$62,2 milhões no 3T16, comparadas com os R\$30,5 milhões no 3T15. O crescimento está substancialmente relacionado ao maior saldo médio aplicado no 3T16.

Despesas financeiras - As despesas financeiras reduziram R\$53,4 milhões ou 15,4%, para R\$292,0 milhões no 3T16, comparadas com os R\$345,4 milhões no 3T15. A diminuição decorre substancialmente da redução do endividamento médio com terceiros, basicamente em virtude da amortização da primeira parcela e do pagamento de juros das debêntures públicas, em abril de 2016, no montante de R\$1,9 bilhão.

Produto líquido com aquisição de recebíveis – A aquisição de recebíveis líquida do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras aumentou R\$31,2 milhões ou 5,4%, para R\$603,6 milhões no 3T16, comparado com os R\$572,4 milhões no 3T15. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos, em linha com a contínua expansão do produto, bem como ao aumento de spread médio no trimestre, em virtude do crescimento das aquisições dos pequenos varejistas em relação às de Grandes Contas.

EBITDA

Evolução Trimestral



O EBITDA totalizou R\$1.382,5 milhões no 3T16, representando um aumento de 1,5% em relação ao 3T15 e crescimento de 2,5% sobre o 2T16, conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	3T16	3T15	2T16
Lucro Líquido Cielo	1.009,3	877,5	989,2
Participação dos acionistas não controladores	42,1	41,1	40,5
Resultado Financeiro	(370,6)	(258,3)	(351,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	463,7	443,1	430,0
Depreciação e Amortização	238,0	258,2	241,1
EBITDA	1.382,5	1.361,6	1.349,0
% Margem EBITDA	45,1%	46,7%	44,0%

Comentário do Desempenho

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Companhia, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Companhia adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente; (f) da existência de calendário anual e pauta mínima do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas.

O Conselho de Administração da Companhia, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Companhia é composta por 05 (cinco) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 5 (cinco) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Comitê de Sustentabilidade; e a Diretoria Executiva possui 10 (dez) fóruns de assessoramento: Fórum de Risco, Fórum de Risco Emissor, Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Gastos, Fórum de Gestão da Continuidade de Negócio, Fórum de Investimentos Sociais, Fórum de Preços, Fórum de Projetos e Fórum de Diversidade.

O Conselho Fiscal da Companhia, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

Comentário do Desempenho

Quanto à sustentabilidade, a Companhia mantém práticas estruturadas, tais como: (a) estabelecimento de uma estratégia climática, que inclui a realização e divulgação de Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a compensação das emissões por meio da compra de créditos de carbono; (b) apoio a projetos sociais que contribuam para a melhoria da educação de crianças e adolescentes, capacitem jovens para o trabalho, promovam a saúde infantil, desenvolvam pesquisas e novos tratamentos para o câncer e proporcionem a inclusão de pessoas com deficiências; (c) a implementação de diversas políticas que abordam questões importantes como ética, práticas anticorrupção e meio ambiente, com o objetivo de orientar as práticas da Companhia visando contribuir para um meio ambiente saudável e o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Em 29 de abril de 2016, a Companhia publicou o Relatório de Sustentabilidade 2015, o qual foi elaborado com base na *Global Reporting Initiative* (GRI), versão G4, apresentando informações sobre o desempenho em relação aos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, buscando assim demonstrar sua capacidade de gerar valor e atuar de maneira perene.

Desde 2011, a Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional. A partir de 2014, a Companhia passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa e, desde 2015, integra o índice de Sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70.

Em setembro de 2016, pela primeira vez, a Cielo passou a integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Index, na categoria World. Para serem incluídas, as empresas passam por rigoroso processo seletivo, que analisa dados econômicos, desempenho ambiental e social, governança corporativa, gestão de risco, mitigação da mudança climática e práticas trabalhistas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o 3T16, a Sociedade contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes lhe prestaram serviço de asseguarção limitada dos critérios de rateios e aplicação dos gastos do Arranjo de Pagamento Ourocard, conduzidos de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) à controlada Cateno. A contratação atende ao requisito de governança corporativa da empresa, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações financeiras, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante da contratação representa cerca de 5,8% do total dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras de 2016 da controladora Cielo, de suas controladas Cateno, Cielo USA e Merchant e-Solutions e da coligada Stelo.

As informações no relatório de desempenho sobre EBITDA, volume financeiro e quantidade de transações, informações da indústria e setoriais, contribuições na receita líquida, quantidade de funcionários, apresentadas para justificar as variações, não foram objeto de auditoria realizada pelos auditores independentes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”) foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “CIEL3”, e junto com suas subsidiárias integram os grupos do Banco do Brasil e Bradesco.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade, controladas em conjunto (“*joint ventures*”) e coligada, que junto à Cielo também são designadas como “Grupo” ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de aquisição, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet, processamento de informações e serviços de suporte para as empresas da área médica.

Eventos significativos do trimestre

No período de três meses findo em 30 de setembro de 2016 ocorreram os seguintes eventos que impactaram significativamente a posição financeira da Sociedade:

- *Aumento no lucro líquido da Cielo no montante de R\$131.880 ou 15,0% na comparação entre os trimestres findos em 30 de setembro de 2016 e 2015;*
- *Em 29 de agosto de 2016, foi realizado o pagamento de juros sobre as debêntures privadas no montante de R\$255.148;*
- *Em 30 de setembro de 2016, foi realizado o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$612.366 referente ao lucro apurado no 1º semestre de 2016;*
- *Em 05 agosto de 2016, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) da Cielo teve suas operações iniciadas.*

Notas Explicativas

Novos Negócios Societários

- **Aumento de participação no capital social da Multidisplay:**

Em 27 de agosto de 2015, a Cielo comunicou ao mercado em geral e aos demais interessados que assinou documentos para a realização de aumento de participação em sua controlada direta Multidisplay, que por sua vez é a controladora da M4Produtos. Em 04 de julho de 2016, após o cumprimento das condições suspensivas referente à operação, entre elas a autorização do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, foram concluídas as formalizações para aumento da participação da Cielo de 50,10% para 91,44% no capital da Multidisplay, por meio do investimento de R\$89,7 milhões, sendo composto por R\$82,7 milhões de remuneração fixa e R\$7,0 milhões de remuneração variável condicionada (“*earn-out*”), ambos corrigidos pela variação de 100% da DI, que totalizaram um investimento de R\$100,1 milhões na data do fechamento da operação. O investimento realizado visa consolidar a posição de liderança em plataformas tecnológicas que incentivem a adoção do *mobile payment* no país. Além disso, o aumento de participação representa um maior controle sobre as decisões estratégicas da empresa, permitindo maiores sinergias e direcionamento para atender as necessidades da Cielo.

- **Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo**

Em agosto de 2016, foram iniciadas as operações do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo (“FIDC-NP Cielo”), constituído por prazo indeterminado, com propósito específico de concentrar a operação de aquisição de recebíveis operacionalizadas no sistema de adquirência da Cielo. No período de operação iniciado em 05 de agosto até o dia 30 de setembro de 2016, foram aportados R\$ 1.653,7 milhões pela Cielo para o início das operações do fundo. O FIDC-NP Cielo foi criado com o objetivo primordial de fomentar a operação de aquisição de recebíveis utilizando um conhecido instrumento de mercado de capitais, regulamentado pela Comissão de Valores Mobiliários. Vide nota explicativa nº06 para maiores detalhes sobre a constituição e tratamento contábil do FIDC-NP Cielo.

2 Principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade, base de elaboração e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas da Sociedade foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board* - IASB”, que convergem com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de apresentação, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis adotadas.

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são as mesmas utilizadas no exercício anterior, divulgadas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras da Sociedade e suas controladas referentes ao

Notas Explicativas

exercício findo em 31 de dezembro de 2015, aprovadas e publicadas em 1º de fevereiro de 2016 e disponibilizadas no site da CVM, exceto pelos complementos relacionados aos assuntos tratados nas notas explicativas nº 06-Fundo de Investimento em direitos creditórios e nº 17) c. Patrimônio Líquido-Transações de capital entre sócios. Portanto, as correspondentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

2.2 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Sociedade e de suas controladas que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação), imposto de renda e contribuição social diferidos, redução ao valor recuperável do ágio, provisão para riscos e determinação do valor justo de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Sociedade e suas controladas revisam as estimativas e premissas no mínimo anualmente.

2.3 Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

Em razão da Lei nº 12.865, publicada em 09 de outubro de 2013, as atividades da Sociedade passaram a estar sujeitas à regulação do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Neste sentido, a Sociedade está sujeita à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, cujo pedido foi protocolado em 2014 e o processo encontra-se em andamento e, ao final, o regulador poderá solicitar ajustes em algumas das práticas da Sociedade. A Administração vem realizando adequações com o objetivo de estar em plena conformidade com a regulamentação a partir da concessão da autorização pelo BACEN, sem prejuízo de eventuais solicitações adicionais que o Banco Central venha a requerer para a Sociedade.

Finalmente, em complementariedade às informações financeiras consolidadas e individuais, elaboradas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade estará sujeita a divulgar também, a partir da autorização a ser manifestada pelo órgão regulador, as Informações Financeiras elaboradas de acordo com o conjunto de critérios, procedimentos e regras contábeis consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, que diverge de algumas práticas adotadas atualmente e cujos efeitos poderão ser diferentes.

2.4 Normas e interpretações novas emitidas e ainda não adotadas

As novas IFRSs emitidas pelo IASB e ainda não em vigor são:

- **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros** - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). A Sociedade não espera ter efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

- **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes** - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). A Sociedade não espera ter efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.

IFRS 16 - Arrendamento Mercantil - Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019). A Sociedade está avaliando os efeitos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.

3 Informações intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Para as controladas e fundo de investimento cujas quotas são mantidas integralmente pela Sociedade, foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas e fundos para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores. Mudanças de participação societária em investimentos em controladas que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transação de capital entre sócios, e qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tiver sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga é reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade, as informações financeiras das controladas, controladas em conjunto e coligada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Em virtude do início das atividades do FIDC-NP Cielo, a Sociedade passou a consolidar as demonstrações financeiras do fundo por entender que este foi constituído com o objetivo principal de concentrar a operação de aquisição dos recebíveis oriundos das transações de pagamento operacionalizadas pelo sistema de adquirência da Cielo, sendo que a totalidade dos riscos e benefícios relacionados à rentabilidade do fundo está vinculada às quotas mantidas pela Sociedade. No processo de consolidação do FIDC-NP Cielo, foram feitas as eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Sociedade e o fundo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as seguintes controladas, controladas em conjunto e coligada, diretas e indiretas, e fundo de investimento:

Notas Explicativas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/09/2016	31/12/2015	
Participação direta em controladas e FIDC:			
Servinet Serviços Ltda. (“Servinet”)	99,99	99,99	Prestação de serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito.
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. (“Cateno”)	70,00	70,00	Prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões de crédito, débito, múltiplos, de bandeira privada e pré-pagos (não incluindo a administração de cartões de crédito).
Cielo USA, Inc. (“Cielo USA”)	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista.
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”)	91,44	50,10	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular.
Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. (“Braspag”)	99,99	99,99	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, e serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. (“Aliança”)	99,99	99,99	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e participação em outras sociedades como sócia ou acionista.
Cielo Cayman Island (“Cielo Cayman”)	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista. A Cielo Cayman não realizou qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira no período findo em 30 de setembro de 2016.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo (“FIDC-NP Cielo”)	100,00	-	Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e demais ativos financeiros.
Participação indireta em controladas:			
M4Produtos e Serviços S.A. (“M4Produtos”)	91,44	50,10	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, transporte pré-pago, e serviços de pagamento móvel.
Merchant e-Solutions, Inc. (“Me-S”)	100,00	100,00	Prestação de serviços relacionados à viabilização de pagamentos eletrônicos com cartões de crédito e débito.
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como “joint-venture”:			
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços. (“Orizon”)	40,95	40,95	Processamento de informações para as empresas de saúde, gestão de serviços de suporte (“back office”) para operadoras de saúde, prestação de serviços de interconexão de rede eletrônica entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos e hospitalares e quaisquer outros agentes do sistema de saúde suplementar e drogarias.
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. (“Paggo”)	50,00	50,00	Prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas.
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como “joint-venture”:			
Prevsáude Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. (“Prevsáude”)	40,95	40,95	Prestação de serviços de benefício farmacêutico, voltados para o atendimento de clientes corporativos, planos de saúde, clientes públicos e grandes laboratórios.
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (“Guilher”)	40,95	40,95	Importação, exportação, distribuição, e comercialização de medicamentos e insumos farmacêuticos, produtos e equipamentos de tecnologia para saúde.
Participação indireta em coligadas:			
Stelo S.A. (“Stelo”)	30,00	30,00	Facilitadora para pagamentos online e carteira digital, tanto para o mundo físico quanto para o comércio eletrônico.

Notas Explicativas

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos:					
Moeda nacional		13.137	4.258	19.316	5.669
Moeda estrangeira		1.083	30.581	488.909	384.697
Aplicações financeiras:					
Debêntures compromissadas	100,99% do DI	634.463	6.558	1.671.537	837.228
Certificados de Depósito Bancário - CDB	100,92% do DI	187	170	13.395	19.010
“Money Market Deposit Account” - MMDA	0,25%	-	2.920	-	2.920
Outros		-	-	412	-
Total		648.870	44.487	2.193.569	1.249.524

Os saldos da rubrica "Caixa e bancos" são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil e no exterior, substancialmente representados por montantes depositados pelas instituições financeiras emissoras de cartões de crédito e de débito, no caso da Sociedade, e por membros das associações de cartões, no caso da Me-S, sendo tais valores utilizados para a liquidação financeira das transações com os estabelecimentos comerciais.

As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado.

5 Contas a receber operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Aquisição de recebíveis (a)	7.152.032	10.094.141	8.926.163	10.094.141
Valores a receber de transações financeiras processadas (b)	-	-	340.100	461.030
Valores a receber de intercâmbio dos estabelecimentos comerciais (c)	-	-	144.178	149.585
Valores a receber de comissões de estabelecimentos comerciais (d)	-	-	310.408	292.376
Trava de domicílio bancário (e)	11.104	6.645	11.104	6.645
Serviço de captura e processamento de cartões de vale-refeição e vale-transporte (f)	17.245	20.948	17.245	20.948
Contas a receber de serviços de "mobile payment" (g)	-	-	110.422	85.502
Contestações de portadores de cartões de crédito - "chargeback" (h)	26.394	28.175	26.394	28.175
Outras contas a receber	5.659	3.755	10.901	13.503
Total	7.212.434	10.153.664	9.896.915	11.151.905

- (a) O saldo corresponde às aquisições de recebíveis pela Sociedade e pelo FIDC-NP Cielo de estabelecimentos comerciais, referentes às transações de cartões, que serão recebidas dos bancos emissores de cartão em até 360 dias da data da aquisição. Em 30 de setembro de 2016, o referido montante está líquido da receita com aquisição de recebíveis a ser apropriada na fluência dos prazos das operações, no total de R\$ 226.113 na controladora e R\$338.221 no consolidado (R\$ 386.722 em 31 de dezembro de 2015 na controladora e no consolidado), uma vez que está relacionada à aquisição de recebíveis por vendas a crédito à vista e parcelado, cujo vencimento original ocorre após as datas dos balanços.
- (b) Correspondem a saldos a receber registrados na controlada Me-S. São representados por valores devidos pelos membros das associações de cartões por transações processadas que foram autorizadas, mas ainda não recebidas pela Me-S até as datas dos balanços. Os valores a receber são normalmente recebidos no dia útil seguinte à data da captura das transações. As associações de cartões remetem à Me-S os valores devidos aos estabelecimentos comerciais para processamento líquido da taxa de intercâmbio retida pelos bancos emissores.
- (c) São representados pelos valores a receber referentes às taxas de intercâmbio que a controlada Me-S antecipa para os estabelecimentos comerciais durante o mês. Essas taxas de intercâmbio, bem como a comissão sobre os serviços prestados pela Me-S, são recebidas no início do mês subsequente àquele em que ocorreram as transações.

Notas Explicativas

- (d) O saldo corresponde às comissões auferidas pela controlada Cateno decorrentes dos serviços de gestão de contas de pagamento no Arranjo de Pagamento Ourocard. De forma geral, as comissões oriundas de transações com cartão de crédito são liquidadas em 28 dias e as decorrentes de operações com cartão de débito são liquidadas um dia útil após a transação.
- (e) A Sociedade oferece aos bancos emissores o serviço de trava de domicílio bancário mediante autorização prévia do estabelecimento comercial para bloquear qualquer transferência de recebíveis desse estabelecimento para outro banco. Por esse serviço, a Sociedade recebe comissão, a qual é liquidada no mês subsequente à solicitação da trava de domicílio bancário pelos bancos emissores.
- (f) Contas a receber da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços ("Alelo") decorrentes da prestação de serviços de captura e processamento de cartões de vale-refeição e vale-transporte.
- (g) Contas a receber referentes a serviços de pagamentos eletrônicos realizados pelas controladas M4Produtos e Multidisplay por meio de aparelhos celulares e venda de créditos telefônicos com cartões de crédito e débito.
- (h) Correspondem substancialmente a saldos a receber de transações contestadas pelos portadores de cartão de crédito ("chargeback").

O saldo da rubrica "Contas a receber operacionais", por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	7.186.040	10.125.489	9.870.521	11.123.730
Vencidos até 45 dias	26.394	28.175	26.394	28.175
Total	7.212.434	10.153.664	9.896.915	11.151.905

6 Fundo de investimento em direitos creditórios

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC-NP Cielo") iniciou suas atividades em 05 de agosto de 2016 sob a forma de condomínio aberto, exclusivo e com prazo indeterminado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

O fundo tem por objetivo proporcionar ao cotista a valorização das cotas por meio de investimento de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento, para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, operacionalizados no sistema de aquisição Cielo, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

O fundo deve manter após 90 (noventa) dias do início das atividades, no mínimo 50% de seu patrimônio líquido na aquisição de direitos creditórios elegíveis.

Os direitos creditórios são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno dos contratos, pelo critério pro rata temporis. A taxa interna é calculada com base no valor de aquisição, valor de vencimento e prazo de recebimentos dos direitos creditórios.

A administração, a gestão e a custódia do fundo são realizadas pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A estrutura de patrimônio do FIDC-NP Cielo, em 30 de setembro de 2016, é constituída por 1.597.800 quotas de titularidade da Cielo, no valor de R\$1.110,48 reais cada uma, totalizando o montante de R\$1.774.334.

Notas Explicativas

O balanço patrimonial do fundo está assim demonstrado:

	<u>FIDC-NP Cielo</u>
	30/09/2016
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	412
Contas a receber	1.774.131
Total	<u>1.774.543</u>
Passivo	
Fornecedores	118
Partes relacionadas a pagar	91
Patrimônio Líquido	1.774.334
Total	<u>1.774.543</u>

7 Imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante e passivo não circulante.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

a. Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	529.941	470.254	538.251	476.164
Provisão para despesas diversas	253.506	132.819	350.051	221.632
Provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e com créditos incobráveis	54.057	47.096	54.057	47.097
Total	<u>837.504</u>	<u>650.169</u>	<u>942.359</u>	<u>744.893</u>

b. Composição do imposto de renda diferido - Passivo constituído em empresas no exterior

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2016	31/12/2015
Diferenças temporárias:		
Valor justo dos ativos intangíveis da Me-S, adquirida em 2012	214.866	288.752
Outras diferenças temporárias	17.770	14.926
Total	<u>232.636</u>	<u>303.678</u>

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A seguir está demonstrada a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.403.415	1.248.097	4.155.764	3.800.366	1.515.158	1.361.651	4.476.170	4.068.924
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(477.161)	(424.353)	(1.412.960)	(1.292.124)	(515.154)	(462.961)	(1.521.898)	(1.383.434)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	41.990	22.644	122.910	61.438	41.990	22.644	122.910	61.438
Benefício fiscal de P&D	2.970	-	19.028	14.331	2.970	-	19.028	14.331
Equivalência patrimonial	33.481	33.912	86.626	83.947	337	723	1.860	3.223
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	4.641	(2.844)	22.524	(9.205)	6.171	(3.515)	21.361	(12.218)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(394.079)</u>	<u>(370.641)</u>	<u>(1.161.872)</u>	<u>(1.141.613)</u>	<u>(463.686)</u>	<u>(443.109)</u>	<u>(1.356.739)</u>	<u>(1.316.660)</u>
Correntes	(398.334)	(278.154)	(1.349.208)	(1.031.109)	(472.651)	(373.340)	(1.578.402)	(1.304.220)
Diferidos	4.255	(92.487)	187.336	(110.504)	8.965	(69.769)	221.663	(12.440)

Os incentivos aplicados nas Atividades Culturais e Artísticas (“Lei Rouanet”), Desportivas, Pronas, Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso são registradas na rubrica “Despesa de imposto de renda - corrente” e estão demonstramos conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Total Incentivos	<u>10.620</u>	<u>3.910</u>	<u>31.389</u>	<u>11.130</u>	<u>11.560</u>	<u>3.910</u>	<u>33.365</u>	<u>11.130</u>

Notas Explicativas

8 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Em controladas	9.587.726	9.801.843	-	-
Em controladas em conjunto	89.851	76.119	82.851	69.119
Em coligada	-	-	2.828	10.847
Ágio na aquisição de investimentos (a)	56.799	56.799	10.143	25.142
Total	9.734.376	9.934.761	95.822	105.108

- (a) Os ágios decorrentes de investimentos em controladas, coligada e empreendimentos controlados em conjunto estão incluídos no valor contábil do investimento nas informações financeiras individuais. Nas informações financeiras consolidadas, os ágios gerados pela aquisição de controladas são reconhecidos no ativo intangível.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas, controladas em conjunto (“*joint ventures*”) e coligada referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	30/09/2016					31/12/2015				
	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Investimento	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Investimento
Controladas:	99,99	79.542	55.209	24.333	24.333	99,99	68.288	49.225	19.063	19.063
	91,44	110.206	46.490	65.255	59.668	50,10	79.520	33.340	62.554	31.338
	99,99	41.695	8.485	33.210	33.210	99,99	37.112	6.892	30.220	30.220
	100,00	2.541.957	1.534.680	1.007.277	1.007.277	100,00	3.096.353	1.860.357	1.235.996	1.235.996
	70,00	12.364.537	278.791	12.085.746	8.460.022	70,00	12.437.546	352.716	12.084.830	8.459.381
	99,99	3.619	403	3.216	3.216	99,99	25.845	-	25.845	25.845
Total		15.141.556	1.924.058	13.219.037	9.587.726		15.744.664	2.302.530	13.458.508	9.801.843
Controladas em conjunto:	40,95	251.542	17.871	233.671	89.808	40,95	219.046	18.962	200.084	76.055
	50,00	294	209	85	43	50,00	336	209	127	64
	Total	251.836	18.080	233.756	89.851		219.382	19.171	200.211	76.119
	Coligada:									
Stelo	30,00	79.786	40.367	39.419	2.828	30,00	51.747	15.595	36.152	10.846

(*) O valor de R\$5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda., e, devido à incorporação, foi transferido para a controlada indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua entidade controlada Orizon.

	30/09/2016				30/09/2015			
	Período de três meses				Período de nove meses			
	Receita Líquida	Lucro (prejuízo) bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	Lucro (prejuízo) do trimestre	Equivalência patrimonial do trimestre	Lucro (prejuízo) do período	Equivalência patrimonial do período
Controladas:								
Servinet	108.562	106.208	6.037	7.818	1.909	1.909	5.270	5.270
Multidisplay	534.708	27.286	18.581	17.415	5.122	4.262	17.769	10.598
Braspag	30.417	14.067	252	1.781	3.097	3.097	2.990	2.990
Cielo USA Inc.	-	(70.900)	(23.136)	(64.686)	(8.130)	(8.130)	(21.831)	(21.831)
Cateno	1.811.451	588.977	503.406	597.793	137.587	96.311	394.562	276.192
Aliança	1.709	1.722	(32.168)	(32.151)	(3.779)	(3.779)	(32.169)	(32.169)
Total	2.486.847	667.360	472.972	527.970	135.806	93.670	366.591	241.050
Controladas em conjunto:								
Orizon	109.993	49.357	30.102	42.281	11.745	4.810	33.581	13.753
Paggo	-	-	(42)	(42)	(14)	(7)	(42)	(21)
Total	109.993	49.357	30.060	42.239	11.731	4.803	33.539	13.732
Coligadas:								
Stelo	108.562	106.208	6.037	7.818	(12.706)	(3.812)	(27.533)	(8.261)
				</				

Notas Explicativas

As principais informações financeiras referentes às controladas de forma indireta e controladas em conjunto de forma indireta estão apresentadas a seguir:

	30/09/2016				31/12/2015			
	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Controladas indiretas:								
M4Produtos	91,44	116.844	93.337	23.507	50,10	108.108	88.391	19.717
Me-S	100,00	1.282.978	749.654	533.324	100,00	1.317.182	709.628	607.554
Controladas em conjunto indiretas:								
Prevsáude	40,95	28.354	1.344	27.010	40,95	22.218	1.472	20.746
Guilher	40,95	14.959	12.478	2.480	40,95	14.601	13.307	1.294

	30/09/2016				30/09/2015			
	Receita Líquida	Lucro bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro antes do IRPJ e do IRL e do IRL	Lucro do trimestre	Lucro do período	Lucro do trimestre	Lucro do período
Controladas indiretas:								
M4Produtos	59.716	32.872	15.790	16.126	5.521	13.820	3.859	10.033
Me-S	1.315.801	345.996	77.489	76.666	13.282	47.764	33.146	80.060
Controladas em conjunto indiretas:								
Prevsáude	9.053	6.482	5.843	8.044	10.366	6.265	2	5.875
Guilher	5.139	825	434	1.773	260	1.186	271	562

Notas Explicativas

Na consolidação das informações contábeis intermediárias, para as controladas diretas Multidisplay, Braspag e Cielo USA, bem como para as controladas indiretas M4Produtos e Me-S, foram utilizadas as informações contábeis de 31 de agosto de 2016 para efeito de cálculo dos investimentos em 30 de setembro de 2016. Dessa forma, os resultados da equivalência patrimonial referem-se ao período de nove meses findo em 31 de agosto de 2016.

A Sociedade possui investimentos em controladas no exterior cujas informações contábeis intermediárias foram originalmente elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América (“U.S. GAAP”). Não são efetuados ajustes às informações contábeis intermediárias das controladas no exterior, uma vez que não há diferenças relevantes em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os ágios gerados na aquisição de investimentos no balanço individual e os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas em conjunto e coligada no balanço consolidado estão registrados na rubrica de investimentos, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Multidisplay	20.690	20.690	-	-
Braspag	25.966	25.966	-	-
Orizon	10.143	10.143	10.143	10.143
Stelo (*)	-	-	-	14.999
Total	<u>56.799</u>	<u>56.799</u>	<u>10.143</u>	<u>25.142</u>

(*) A Sociedade reconheceu provisão para *impairment* referente ao ágio constituído por ocasião do investimento inicial realizado na Stelo, em função da falta de visibilidade quanto ao início de geração de caixa nessa operação.

O detalhamento da natureza dos ágios gerados na aquisição de investimentos registrados na rubrica de investimentos não sofreu alterações em relação ao divulgado na nota explicativa nº 10 - Intangível, item (a) Ágio na aquisição de investimentos nas demonstrações financeiras da sociedade em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.025.856	69.010
Aumento de capital - Catenio	8.390.200	-
Aumento de capital - Aliança	32.730	-
Aumento de capital - Stelo	-	17.731
Ágio na aquisição da Stelo	-	14.999
Variação cambial sobre investimento no exterior	416.443	-
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(7.350)	-
Servinet	(10.000)	-
Catenio	(114.806)	-
Resultado com equivalência patrimonial	246.904	9.479
Saldo em 30 de setembro de 2015	9.979.977	111.219
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.934.761	105.108
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.540	9.240
Aquisição de participação adicional na controlada M4U	100.133	-
Ágio em transações de capital entre sócios decorrente de aquisição de participação adicional na controlada M4U	(82.284)	-
Provisão para perda em investimento	-	(23.997)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(206.888)	-
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(117)	-
Catenio	(275.551)	-
Resultado com equivalência patrimonial	254.782	5.471
Saldo em 30 de setembro de 2016	9.734.376	95.822

9 Imobilizado

Controladora					
		30/09/2016		31/12/2015	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	33	1.541.177	(1.079.974)	461.203	589.838
Equipamentos de processamento de dados	20	147.764	(87.106)	60.658	72.480
Máquinas e equipamentos	10 - 20	26.539	(20.890)	5.649	6.856
Instalações	10	46.780	(5.022)	41.758	43.015
Móveis e utensílios	10	11.744	(4.062)	7.682	7.558
Veículos	20	728	(592)	136	457
Total		1.774.732	(1.197.646)	577.086	720.204

Notas Explicativas

Consolidado					
			30/09/2016	31/12/2015	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	33	1.542.140	(1.080.623)	461.517	590.593
Equipamentos de processamento de dados	20	185.144	(108.375)	76.769	86.669
Máquinas e equipamentos	10 - 20	49.532	(31.414)	18.118	9.522
Instalações	10	73.806	(14.458)	59.348	54.949
Móveis e utensílios	10	16.926	(6.368)	10.558	9.255
Veículos	20	826	(633)	193	529
Total		1.868.374	(1.241.871)	626.503	751.517

A movimentação do imobilizado nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 é como segue:

Controladora					
		Baixas/Vendas e Perdas Estimadas			
	31/12/2015	Adições	Depreciações	30/09/2016	
Equipamentos de captura de transações	589.838	177.810	(47.510)	(258.935)	461.203
Equipamentos de processamento de dados	72.480	5.942	-	(17.764)	60.658
Máquinas e equipamentos	6.856	-	-	(1.207)	5.649
Instalações	43.015	2.135	-	(3.392)	41.758
Móveis e utensílios	7.558	875	-	(751)	7.682
Veículos	457	-	(187)	(134)	136
Total	720.204	186.762	(47.697)	(282.183)	577.086

		Baixas/Vendas e Perdas Estimadas			
	31/12/2014	Adições	Depreciações	30/09/2015	
Total	701.274	367.203	(13.029)	(283.929)	771.519

Notas Explicativas

	Consolidado					30/09/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas/Vendas e Perdas Estimadas	Depreciações	Variação cambial	
Equipamentos de captura de transações	590.593	177.605	(47.595)	(259.038)	(48)	461.517
Equipamentos de processamento de dados	86.669	14.268	-	(21.729)	(2.439)	76.769
Máquinas e equipamentos	9.522	12.348	-	(3.313)	(439)	18.118
Instalações	54.949	9.140	(3)	(4.738)	-	59.348
Móveis e utensílios	9.255	2.382	(1)	(1.027)	(51)	10.558
Veículos	529	-	(187)	(149)	-	193
Total	<u>751.517</u>	<u>215.743</u>	<u>(47.786)</u>	<u>(289.994)</u>	<u>(2.977)</u>	<u>626.503</u>
	Consolidado					30/09/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas/Vendas e Perdas Estimadas	Depreciações	Variação cambial	
Total	<u>723.915</u>	<u>375.191</u>	<u>(13.141)</u>	<u>(289.229)</u>	<u>4.964</u>	<u>801.700</u>

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estão contabilizados perdas estimadas de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$ 43.590 e R\$ 25.719, respectivamente. Adicionalmente, nessas datas, a Sociedade possuía contratos de empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (FINAME) para aquisição de novos equipamentos de captura de transações e não possuía saldos de arrendamento financeiro a pagar.

10 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	1.573.871	1.884.977
Outros ativos intangíveis	199.087	151.174	11.923.427	12.405.521
Total	<u>199.087</u>	<u>151.174</u>	<u>13.497.298</u>	<u>14.290.498</u>

Notas Explicativas

a. *Ágio na aquisição de investimentos*

Em 30 de setembro de 2016, os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas são registradas na rubrica de intangíveis no balanço consolidado, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Multisplay	30.676	31.348
Braspag	34.912	39.343
Me-S	1.508.283	1.814.286
Total	<u>1.573.871</u>	<u>1.884.977</u>

A movimentação do saldo de ágio nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 são como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.112.623
Variação cambial	611.733
Reclassificação de ágio da Me-S	191.937
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>1.916.293</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.884.977
Variação cambial	(306.003)
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(5.103)
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>1.573.871</u>

Não ocorreram variações no saldo dos ágios na controladora nas movimentações entre os períodos apresentados.

Notas Explicativas

b. Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros ativos intangíveis está apresentada a seguir:

Controladora					
		30/09/2016		31/12/2015	
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20	358.623	(189.658)	168.965	140.056
Desenvolvimento de projetos	20	47.637	(19.482)	28.155	8.075
Relacionamento com clientes	10	953	(719)	234	270
Acordo de não competição	7,5	10.284	(8.551)	1.733	2.773
Contratos de serviços	20	11.994	(11.994)	-	-
Total		429.491	(230.404)	199.087	151.174

Consolidado					
		30/09/2016		31/12/2015	
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	6,66 - 20	825.620	(372.042)	453.578	503.946
Desenvolvimento de projetos	20	325.437	(213.512)	111.925	113.614
Relacionamento com clientes	4 - 20	511.625	(181.900)	329.725	440.756
Acordo de não competição	7,5 - 50	139.894	(86.727)	53.167	74.923
Contratos de serviços	8 - 20	32.173	(18.397)	13.776	21.726
Marcas	10	3.248	(3.248)	-	-
Direito de Exploração-Arranjo Ourocard (b)	3,33	11.572.000	(610.744)	10.961.256	11.250.556
Total		13.409.997	(1.486.570)	11.923.427	12.405.521

Notas Explicativas

A movimentação do intangível nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 é como segue:

Controladora								
	31/12/2015	Adições	Amortizações					30/09/2016
Software	140.056	62.621	(33.712)					168.965
Desenvolvimento de projetos	8.075	22.583	(2.503)					28.155
Relacionamento com clientes	270	-	(36)					234
Acordo de não competição	2.773	-	(1.040)					1.733
Total	151.174	85.204	(37.291)					199.087
	31/12/2014	Adições	Amortizações					30/09/2015
Total	126.672	41.669	(28.253)					140.088

Consolidado								
	31/12/2015	Adições	Outorga de Direitos	Baixas	Transferências	Amortizações	Variação cambial	30/09/2016
Software	503.946	84.748	-	(1.891)	-	(74.397)	(58.829)	453.577
Desenvolvimento de projetos	113.614	33.500	-	-	-	(19.357)	(15.832)	111.925
Relacionamento com clientes	440.756	-	-	-	-	(40.110)	(70.921)	329.725
Acordo de não competição	74.923	-	-	-	-	(11.975)	(9.780)	53.168
Contratos de serviços	21.726	200	-	-	-	(1.632)	(6.518)	13.776
Direito de Exploração-Arranjo Ourocard (b)	11.250.556	-	-	-	-	(289.300)	-	10.961.256
Total	12.405.521	118.448	-	(1.891)	-	(436.771)	(161.880)	11.923.427
	31/12/2014	Adições	Outorga de Direitos	Baixas	Transferências (a)	Amortizações	Variação cambial	30/09/2015
Total	1.206.992	71.869	11.572.000	(796)	(301.998)	(351.362)	356.727	12.553.432

- (a) Em 30 de setembro de 2015, houve transferência de saldo da rubrica de outros intangíveis para a rubrica de ágio, relacionado à aquisição da Me-S e registrado na controlada Cielo USA.
- (b) No âmbito do acordo de associação entre a Sociedade e a BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, a BB Elo Cartões outorgou à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento do Arranjo de Pagamento Ourocard, que, por meio de estudo de avaliação realizada por auditoria independente, foi avaliado em R\$11.572 milhões com vida útil de definida em 30 anos. A amortização é apropriada linearmente à taxa de 3,33% ao ano.

As despesas com depreciação de imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

As informações adicionais dessa nota explicativa não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 e estão apresentadas nas notas explicativas nº 09 e 10 daquelas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

11 Antecipação de recebíveis com emissores

A Sociedade efetua antecipação de valores a serem recebidos dos bancos emissores referentes às transações feitas pelos portadores de cartões, que serão repassados aos estabelecimentos comerciais no prazo de liquidação acordado. Essas antecipações possuem prazo médio de aproximadamente onze dias úteis e a taxa média ponderada de encargos financeiros praticada em 30 de setembro de 2016 é de 102,22% do DI -Depósito Interbancário (101,99% do DI em 31 de dezembro de 2015).

Os valores devidos pelos portadores de cartões de crédito por intermédio dos bancos emissores e os valores a serem repassados aos estabelecimentos comerciais estão registrados em contas de compensação.

Na controladora e consolidado, os saldos correspondentes de antecipação de recebíveis com bancos emissores são de R\$ 528.496 em 30 de setembro de 2016 e R\$ 1.269.190 em dezembro de 2015.

12 Contas a pagar a estabelecimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldos a pagar a estabelecimentos comerciais	50.831.966	58.685.347	50.831.966	58.685.347
Saldos a receber de bancos emissores	(49.981.503)	(57.793.449)	(49.981.503)	(57.793.449)
Transações pendentes de repasse (a)	850.463	891.898	850.463	891.898
Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais (b)	-	-	526.131	491.684
Cauções de clientes (c)	-	-	134.482	119.672
Total	850.463	891.898	1.511.076	1.503.254

- (a) Transações pendentes de repasse - As transações pendentes de repasse correspondem à diferença entre os valores recebidos dos emissores de cartão, referentes às transações feitas pelos portadores de cartões, e os montantes a serem repassados aos estabelecimentos comerciais. De forma geral, o prazo de liquidação dos emissores de cartão de crédito para a Sociedade é de 28 dias e o prazo médio de liquidação da Sociedade com os estabelecimentos comerciais é de 30 dias. Portanto, esses saldos a pagar em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 correspondem ao “float” de aproximadamente dois dias.
- (b) Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais - Representados por valores devidos pela controlada Me-S a seus estabelecimentos comerciais, referentes a transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações.
- (c) Cauções de clientes - A controlada Me-S requer depósitos como garantia de clientes para fazer frente a potenciais riscos de reclamação por parte dos portadores de cartões em decorrência de fraude na transação ou falência do estabelecimento comercial.

Adicionalmente à prestação de serviços de repasse dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais, a Sociedade também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão os repasses das transações de cartões de crédito. Conforme descrito na nota explicativa nº 28 (c), a Sociedade dispõe de instrumento para mitigação de risco de crédito dos emissores dos cartões, com o intuito de proteger-se quanto a eventual risco de “default” dessas instituições. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Sociedade em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Sociedade estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

Notas Explicativas

13 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
FINAME	7,67%	263.380	384.431	263.380	384.431
Financiamentos de longo prazo - “ten years bonds”	3,75%	1.539.185	1.835.003	2.859.001	3.406.608
Debêntures privadas	100% à 111% do DI	3.381.570	3.506.434	3.381.570	3.506.434
Debêntures públicas	105,8% do DI	3.268.959	4.729.805	3.268.959	4.729.805
Financiamento de P&D (*)	4,0%	58.656	58.663	58.656	58.663
Empréstimo em moeda estrangeira - “operação 4.131”	100% da Libor e spread de 0,73% à 1%	1.017.155	1.213.552	1.017.155	1.213.552
Total		<u>9.528.905</u>	<u>11.727.888</u>	<u>10.848.721</u>	<u>13.299.493</u>
Circulante		3.004.832	3.290.353	3.017.847	3.291.228
Não circulante		<u>6.524.073</u>	<u>8.437.535</u>	<u>7.830.874</u>	<u>10.008.265</u>
Total		<u>9.528.905</u>	<u>11.727.888</u>	<u>10.848.721</u>	<u>13.299.493</u>

(*) A sociedade mantém aplicação financeira registrada com mantida até o vencimento no ativo não circulante, remunerada a 101,00% da taxa DI no montante de R\$73.087 (R\$ 66.124 em 31 de dezembro de 2015) dado em garantia ao financiamento obtido.

A estrutura de endividamento, bem como as informações relacionadas aos empréstimos e financiamentos e suas respectivas cláusulas restritivas não sofreram alterações em relação ao divulgado na nota explicativa nº 13 - Empréstimos e Financiamentos nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2015.

A Sociedade cumpriu o índice financeiro relacionado às cláusulas restritivas de seus empréstimos e financiamentos descritos acima.

Em 30 de setembro de 2016, a Sociedade possuía instrumentos financeiros designados como instrumento de “*hedge*” para proteção de possíveis oscilações decorrentes de variação cambial e taxa de juros de saldos de empréstimos e financiamentos conforme nota explicativa 28 (f) e (g).

A mutação dos empréstimos e financiamentos para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.268.518	7.339.742
Novas captações	9.232.459	9.232.459
Pagamento de principal	(4.901.346)	(4.901.346)
Variação cambial (principal e juros)	868.983	1.400.966
Ajuste Marcação a Mercado (MTM)	(59.126)	(59.126)
Juros provisionados e encargos apropriados	813.402	846.284
Juros pagos	(440.673)	(463.457)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>11.782.217</u>	<u>13.395.522</u>

Notas Explicativas

Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.727.888	13.299.493
Novas captações	56.937	56.937
Pagamento de principal	(1.710.788)	(1.710.788)
Variação cambial (principal e juros)	(518.676)	(785.405)
Ajuste de marcação a mercado	10.163	10.163
Juros provisionados e encargos apropriados	855.931	897.480
Juros pagos	(892.550)	(919.159)
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>9.528.905</u>	<u>10.848.721</u>

Composição de empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificados como não circulante em 30 de setembro de 2016, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2017	22.681	22.681
2018	1.590.193	1.590.193
2019	15.300	15.300
2020	8.346	8.346
2021	8.346	8.346
2022	1.534.060	2.848.772
2023	3.345.468	3.345.468
2024	8.346	8.346
Total de empréstimos e financiamentos	<u>6.532.740</u>	<u>7.847.452</u>
Apropriação de custos na emissão de dívidas	<u>(8.667)</u>	<u>(16.578)</u>
Total	<u>6.524.073</u>	<u>7.830.874</u>

14 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social, líquidos de antecipações e Imposto de Renda Retido na Fonte	369.993	103.762	392.893	192.799
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	17.069	26.899	19.914	41.883
Imposto Sobre Serviços - ISS	5.510	7.233	12.387	14.375
Programa de Integração Social - PIS	6.638	9.136	7.766	12.495
Outros tributos a recolher	<u>8.169</u>	<u>11.162</u>	<u>11.281</u>	<u>14.181</u>
Total	<u>407.379</u>	<u>158.192</u>	<u>444.241</u>	<u>275.733</u>

Notas Explicativas

15 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Passivo circulante:				
Provisão para despesas diversas	74.549	82.102	210.217	222.644
Provisão para férias e encargos	40.509	25.465	70.665	42.809
Participação dos colaboradores e diretores no lucro	53.624	68.689	75.431	93.643
Outros valores a pagar (a)	-	-	159.975	160.903
Total	168.682	176.256	516.288	519.999
Passivo não circulante:				
Outros valores a pagar	25.669	11.804	27.015	17.667
Total	194.351	188.060	543.303	537.666

(a) Saldo substancialmente composto por gastos relacionados às controladas Cateno referente ao *embossing* e postagem de cartões e à Me-S no que tange ao processamento de transações e *fees* pagos à parceiros comerciais e bancos.

16 Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis e depósitos judiciais

a. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações trabalhistas, cíveis e tributárias, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, como segue:

	Controladora					
	31/12/2015	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2016
Tributárias	1.292.010	151.147	(474)	719	-	1.443.402
Cíveis	25.918	22.191	(4.205)	3.623	(7.680)	39.847
Trabalhistas	83.145	14.480	(4.315)	494	(430)	93.374
Total	1.401.073	187.818	(8.994)	4.836	(8.110)	1.576.623
	31/12/2014	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2015
Total	1.205.427	170.430	(19.816)	3.080	(8.146)	1.350.975

Notas Explicativas

Consolidado						
	31/12/2015	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2016
Tributárias	1.292.010	151.147	(474)	719	-	1.443.402
Cíveis	27.626	22.191	(4.744)	3.623	(7.680)	41.016
Trabalhistas	100.634	25.989	(8.349)	535	(925)	117.884
Total	1.420.270	199.327	(13.567)	4.877	(8.605)	1.602.302
	31/12/2014	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2015
Total	1.223.633	173.840	(21.534)	3.099	(8.906)	1.370.132

- (i) Correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, referente a tributos com exigibilidade suspensa, registrada em contrapartida às rubricas “Impostos sobre serviços” e “Outras despesas operacionais, líquidas”, e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

Processos tributários

Os saldos a seguir correspondem à provisão para riscos tributários, decorrentes de divergência de interpretação em relação às autoridades fiscais, e respectivos depósitos judiciais:

Principais processos tributários (ii)	Provisão para Riscos Tributários Consolidado		Depósito Judicial Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Cofins - Regime não Cumulativo	1.405.100	1.257.102	1.389.313	1.239.776
Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM	16.544	15.835	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002	10.895	10.895	10.895	10.895
Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008	7.045	7.045	7.045	7.045
Outros	3.817	1.133	19.992	11.638
Total	1.443.401	1.292.010	1.427.245	1.269.354

- (ii) Referidas ações tributárias não apresentaram alterações no andamento processual no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, em relação ao status divulgado nas Demonstrações Financeiras de 2015, aprovadas e divulgadas em 01 de fevereiro de 2016.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das provisões para riscos tributários ocorrerá em até 5 anos, sendo certo, que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Sociedade que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2016, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões

Notas Explicativas

pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

Processos trabalhistas

Referem-se a demandas trabalhistas que, em 30 de setembro de 2016, incluíam 340 ações trabalhistas contra a Sociedade e 73 contra as controladas, totalizando 413 ações. Dentre essas ações, 146 foram movidas por ex-empregados e as 267 restantes foram movidas por empregados de terceiros contratados, alguns dos quais pleiteando o reconhecimento de vínculo empregatício.

As ações trabalhistas, quando iniciadas, são consideradas como de probabilidade de perda possível. Via de regra, somente após decisão judicial de 1ª ou 2ª instâncias, as ações são reclassificadas como de probabilidade de perda provável ou remota, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. Em geral, as ações trabalhistas são referentes a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso de 45,6% de referidas provisões ocorrerá em até 5 anos, e 54,4% em até 10 anos, sendo certo, que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2016, a Sociedade e suas controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Tributárias	87.500	83.534	91.836	113.939
Cíveis	109.507	83.260	109.507	83.260
Trabalhistas	93.577	81.725	118.750	102.147
Total	290.584	248.519	320.093	299.346

b. Depósitos judiciais

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, a Sociedade e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujas movimentações estão assim demonstradas:

	Controladora			
	31/12/2015	Adição	Baixa	30/09/2016
Tributários	1.266.231	158.189	(273)	1.424.147
Cíveis	5.991	1.116	(1.590)	5.517
Trabalhistas	23.981	4.285	(453)	27.813
Total	1.296.203	163.590	(2.316)	1.457.477
	31/12/2014	Adição	Baixa	30/09/2015
Total	1.103.037	145.388	(906)	1.247.519

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/2015	Adição	Baixa	30/09/2016
Tributários	1.269.354	158.189	(298)	1.427.245
Cíveis	6.043	1.117	(1.624)	5.536
Trabalhistas	27.058	5.777	(589)	32.246
Total	1.302.455	165.083	(2.511)	1.465.027
	31/12/2014	Adição	Baixa	30/09/2015
Total	1.108.475	146.018	(1.010)	1.253.483

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 3.500.000 representado por 2.264.012.551 ações ordinárias (R\$ 2.500.000 representado por 1.886.677.126 em 31 de dezembro de 2015), todas subscritas e integralizadas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2016 é de 2.259.623.845 (1.881.830.814 ações em 31 de dezembro de 2015).

O capital social poderá ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho da Administração, competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado. Exceto nos casos descritos a seguir, na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão preferência para a subscrição de aumento de capital, sendo de 30 dias corridos o prazo para o exercício desse direito contados a partir da publicação da ata de reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre o aumento do capital social. O Conselho de Administração poderá excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para o seu exercício, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, dentro do limite do capital autorizado. Ainda, o Conselho de Administração deverá dispor sobre as sobras não subscritas em aumento de capital, durante o prazo de exercício de preferência, determinando, antes da venda destas em bolsa de valores em benefício da Sociedade, o rateio, na proporção dos valores subscritos, entre os acionistas que tiverem manifestado, no boletim ou na lista de subscrição, interesse em subscrever as eventuais sobras.

b. Reserva de capital

Representa os custos com remuneração baseada em ações e os ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

Notas Explicativas

O saldo da reserva de capital em 30 de setembro de 2016 é de R\$58.547 (R\$64.305 em 31 de dezembro de 2015).

c. Transações de capital entre sócios

Em julho de 2016, conforme mencionado em novos negócios societários, após o cumprimento das condições suspensivas referente à operação, a Sociedade concluiu a aquisição adicional de 41,34% de participação na controlada Multidisplay, conforme a seguir:

Ativos líquidos adquiridos (a)	17.849
Valor pago na data de fechamento (b)	(92.309)
Valor a pagar Remuneração variável (“earn-out”) (c)	(7.824)
Ágio em transações de capital entre sócios	<u>(82.284)</u>

(a) Saldo correspondente a 41,34% do patrimônio líquido da Multidisplay na data de aquisição.

(b) Contraprestação transferida mediante recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa.

(c) Saldo remanescente registrado como “Outras obrigações” no passivo não circulante que será pago em até 43 meses a partir da data de fechamento, corrigidos pela variação de 100% do DI, condicionado ao cumprimento de determinadas metas de “performance”, pactuadas no Contrato de Compra e Venda de Ações.

d. Ações em tesouraria

Em 26 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade, em consonância com o artigo 8º, §3º da Instrução CVM nº 567/15, aprovou a aquisição de até 1.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, equivalentes a aproximadamente 0,13% das ações em circulação da Sociedade a época, a fim de atender ao exercício das opções e/ou ações a serem outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade (“Plano”), aprovado e aditado nas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias realizadas em 01/06/2009 e 29/04/2011, respectivamente, e destinado a estatutários e não estatutários elegíveis conforme regras previstas no Plano, dentro do prazo de 365 dias contados da divulgação do fato relevante que comunicou a aprovação do programa de recompra. Adicionalmente, essas aquisições de ações de emissão pela própria Sociedade estão limitadas ao saldo disponível na rubrica “Reserva de Capital” apurada durante o exercício social, observados os artigos 1º e 12 da Instrução nº 10/80.

Cabe à Administração da Sociedade definir a oportunidade e a quantidade de ações a ser adquirida, dentro dos limites autorizados.

Notas Explicativas

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora e Consolidado		
	Ações	Valor	Custo médio R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(4.846.312)	(140.648)	29,02
Venda em janeiro de 2016	32.966	957	29,02
Venda em fevereiro de 2016	255.158	7.405	29,02
Recompra em fevereiro de 2016	(394.350)	(12.263)	29,19
Recompra em março de 2016	(394.355)	(12.641)	29,40
Venda em março de 2016	113.005	3.322	29,40
Venda em abril de 2016	5.491	161	29,40
Saldo em ações em tesouraria antes da bonificação	(5.228.397)	(153.707)	29,40
Aumento das ações em tesouraria em decorrência da bonificação (*)	(1.046.778)	-	24,49
Venda em abril de 2016	147.468	3.613	24,49
Venda em maio de 2016	653.943	16.018	24,49
Venda em junho de 2016	29.043	711	24,49
Venda em julho de 2016	376.261	9.216	24,49
Venda em agosto de 2016	543.672	13.317	24,49
Venda em setembro de 2016	136.082	3.333	24,49
Saldo em 30 de setembro de 2016	(4.388.706)	(107.499)	

(*) **Bonificação:** foram emitidas novas ações ordinárias, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação na proporção de uma nova ação ordinária para cada lote de cinco ações ordinárias de que fossem titulares, gerando o efeito total de 1.046.778 novas ações em tesouraria.

e. Resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira dos investimentos no exterior e dos ganhos ou das perdas em instrumentos de “*hedge*” de investimentos no exterior, líquidos dos efeitos fiscais. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Variação cambial sobre investimento no exterior	385.941	592.829
Resultado com instrumentos de “ <i>hedge</i> ” (“ <i>bonds</i> ”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	(364.485)	(568.783)
Resultado com instrumentos de “ <i>hedge</i> ” (“ <i>NDF</i> ”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	(10.645)	(10.645)
Total	10.811	13.401

f. Reserva de lucros - legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do período, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 649.695 (R\$ 500.000 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

g. Reserva de lucros - orçamento de capital

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de fevereiro de 2016, foram apreciadas as demonstrações financeiras e a proposta de orçamento de capital para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram submetidas à aprovação na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 8 de abril de 2016. A constituição do orçamento de capital ficou composta pelo equivalente a 68,4% do lucro líquido do exercício de 2015, já deduzido da reserva legal, e do saldo retido em orçamento de capital referente ao exercício de 2014. A proposta de orçamento de capital está justificada pela necessidade de fortalecer o capital de giro e garantir maior robustez e estabilidade financeira à Sociedade e facilitar o financiamento das suas operações, em especial a operação de aquisição de recebíveis de vendas (“ARV”), além de prover recursos para eventual recompra de ações de emissão da Sociedade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$1.000.000 a partir do saldo proveniente da reserva de orçamento de capital.

O saldo da reserva de orçamento de capital em 30 de setembro de 2016 é de R\$2.583.619 (R\$3.583.619 em 31 de dezembro de 2015).

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social, na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, com base neles, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos à conta de lucro. Ainda, poderá o Conselho de Administração declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos Acionistas.

Em 1º de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária realizada em 8 de abril de 2016, a proposta de pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, nos montantes de R\$ 401.538 e R\$ 139.400, respectivamente, referentes aos resultados auferidos no segundo semestre de 2015 e pagos em 31 de março de 2016, que, somados aos dividendos e juros sobre o capital próprio de R\$ 524.785 pagos em setembro de 2015, correspondem a uma distribuição de 31,6% do lucro líquido auferido no exercício de 2015, após a constituição de reserva legal.

Em reunião realizada em 1º de agosto de 2016, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade a distribuição de R\$612.365 do lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2016, sendo R\$ 374.366 a título de dividendos e R\$238.000 a título de juros sobre o capital próprio (R\$202.300, líquido do IRRF), proventos pagos aos acionistas em 30 de setembro de 2016.

O saldo provisionado em 30 de setembro de 2016 a título de juros sobre o capital próprio referente ao período de três meses findos naquela data é de R\$ 123.500.

Notas Explicativas

18 Lucro líquido por ação

a. Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas	Ordinárias
Ações em 31 de dezembro de 2015	1.881.830.814
Exercício de opção de compra de ações:	
Janeiro de 2016	32.966
Fevereiro de 2016	255.158
Recompra em fevereiro de 2016	(394.350)
Recompra em março de 2016	(394.355)
Março de 2016	113.005
Abril de 2016	5.491
Efeito de bonificação de ações (*)	376.288.648
Abril de 2016	147.467
Maio de 2016	653.943
Junho de 2016	29.043
Julho de 2016	376.261
Agosto de 2016	543.672
Setembro de 2016	136.082
Total	<u>2.259.623.845</u>

(*) **Bonificação:** foram emitidas novas ações ordinárias, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação na proporção de uma nova ação ordinária para cada lote de cinco ações ordinárias de que fossem titulares, gerando o efeito total de 376.288.648 novas ações ordinárias.

Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Lucro por ação básico

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	1.009.337	877.456	2.993.892	2.658.753
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.259.000	2.257.487	2.258.382	2.256.576
Lucro por ação (em R\$) - Básico	<u>0,44681</u>	<u>0,38869</u>	<u>1,32568</u>	<u>1,17822</u>

Notas Explicativas

Lucro por ação diluído

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	1.009.337	877.456	2.993.892	2.658.753
Denominador diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.259.000	2.257.487	2.258.382	2.256.576
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	4.074	5.951	4.074	5.951
Total (em milhares)	2.263.074	2.263.438	2.262.456	2.262.527
Lucro por ação (em R\$) - diluído	0,44600	0,38766	1,32329	1,17513

19 Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita operacional bruta	2.048.690	1.925.663	6.081.014	5.728.240	3.375.136	3.209.071	10.102.552	8.874.244
Impostos sobre serviços	(206.325)	(194.575)	(613.077)	(577.961)	(311.768)	(291.014)	(922.262)	(808.642)
Total	1.842.365	1.731.088	5.467.937	5.150.279	3.063.368	2.918.057	9.180.290	8.065.602

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de utilização de rede.

20 Despesas por natureza

A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função.

Notas Explicativas

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas com pessoal	107.439	104.647	324.524	306.489	183.311	172.769	553.313	497.710
Depreciações e amortizações	104.152	113.176	319.474	312.183	238.015	258.180	726.765	640.592
Serviços profissionais	104.825	100.918	313.085	271.206	114.907	111.055	356.042	285.985
Gastos com aquisição (a)	464.158	436.024	1.331.474	1.243.140	1.117.103	1.086.169	3.314.397	2.793.146
Vendas e marketing (b)	85.118	49.141	225.743	170.779	87.890	52.373	234.534	177.760
Custo com créditos de celulares em controlada (c)	-	-	-	-	176.027	110.030	508.934	301.684
Outras	20.515	26.166	61.436	86.235	2.590	26.243	79.334	114.916
Total	886.207	830.072	2.575.736	2.390.032	1.919.843	1.816.819	5.773.319	4.811.793
Classificadas como:								
Custo dos serviços prestados	577.917	557.366	1.671.258	1.575.844	1.502.249	1.444.909	4.482.089	3.741.042
Despesas com pessoal	68.143	65.767	209.188	190.045	127.129	119.467	388.741	341.519
Despesas gerais e administrativas	96.852	96.143	297.042	282.726	126.375	128.064	414.219	364.248
Vendas e marketing	85.118	49.141	225.743	170.779	87.890	52.373	234.534	177.760
Outras despesas operacionais, líquidas	58.177	61.655	172.505	170.638	76.200	72.006	253.736	187.224
Total	886.207	830.072	2.575.736	2.390.032	1.919.843	1.816.819	5.773.319	4.811.793

- (a) Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes, serviços de telecomunicações, de captura e de processamento de transações.
- (b) As despesas de marketing e vendas incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing e incentivos de vendas a parceiros e bancos emissores.
- (c) Corresponde ao custo do produto vendido referente a crédito de minutos para celulares vendidos pela controlada direta Multidisplay.

21 Outras despesas operacionais, líquidas

Estão representadas por:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Perdas com créditos incobráveis	(36.469)	(33.585)	(92.659)	(116.559)	(51.825)	(42.584)	(136.060)	(133.644)
Provisão para risco, líquida	(10.753)	(10.707)	(27.959)	(11.133)	(11.834)	(11.003)	(35.365)	(8.578)
Baixas e provisões para perdas do imobilizado	(2.261)	(19.970)	(45.545)	(38.837)	(2.264)	(19.970)	(45.549)	(38.837)
Provisão para perda em investimentos (a)	-	-	-	-	-	-	(23.997)	-
Gastos com projeto estratégico (b)	-	107	-	(7.732)	-	107	-	(7.732)
Outras	(8.694)	2.500	(6.342)	3.623	(10.277)	1.444	(12.765)	1.567
Total	(58.177)	(61.655)	(172.505)	(170.638)	(76.200)	(72.006)	(253.736)	(187.224)

- (a) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Sociedade reconheceu provisão para perda no valor recuperável referente ao investimento realizado na Stelo, por meio de sua controlada Aliança.

Notas Explicativas

- (b) Gastos com bancos de investimento e advogados relacionados ao projeto estratégico de criação da Cateno, em associação com a BB ELO Cartões, uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A.

22 Compromissos

A Sociedade tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito das bandeiras. Para viabilizar tais atividades, a Sociedade celebrou os seguintes contratos:

a. Contratos de aluguel

Em 30 de setembro de 2016, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

	Consolidado
Até 1 ano	15.050
De 1 ano a 5 anos	30.516
Total	45.566

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

b. Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e “back office”

Em 30 de setembro de 2016, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, “back office” e televendas são os seguintes:

	Consolidado
Até 1 ano	212.793
De 1 ano a 5 anos	547.287
Total	760.080

Os contratos de central de atendimento contém multas rescisórias no montante de R\$ 10.263. Os contratos de captura e processamento de transações assim como os contratos de telecomunicações e “back office” não preveem multa rescisória.

23 Benefícios a empregados

Previdência Complementar

A Sociedade e a controlada Servinet contribuem mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, em despesas de contribuições no montante de R\$ R\$ 6.064 (R\$8.245 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), contabilizadas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas com pessoal”.

Notas Explicativas

Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Sociedade e suas controladas oferecem aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, totalizou R\$39.682 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (R\$ 35.351 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015).

A Sociedade possui um Programa de Educação Corporativa que tem como objetivo alavancar a aprendizagem, assegurando o mapeamento e a disseminação dos conhecimentos chave, por meio de práticas e ações educacionais que estimulem a criação, aquisição, difusão, utilização e compartilhamento do conhecimento, com foco para resultados do negócio. Além disso, na Sociedade, há ações de desenvolvimento voltadas para todos os seus colaboradores como, por exemplo, desenvolvimento de liderança, e-learning, treinamentos contratuais, treinamentos sob demanda, educação continuada e idiomas. Os custos relacionados as ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

24 Participação de colaboradores e administradores no lucro

A Sociedade e suas controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 foram registrados na rubrica “Despesas com pessoal” na demonstração do resultado e estão apresentados como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Colaboradores	17.019	14.545	44.805	40.839	22.740	19.600	60.005	55.388
Diretores estatutários	1.752	3.565	8.819	10.248	1.999	3.805	9.479	10.973
Total	18.771	18.110	53.624	51.087	24.739	23.405	69.484	66.361

25 Remuneração de administradores e executivos

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. As despesas registradas no resultado dos períodos são como seguem:

	Período de três meses			Período de nove meses		
	30/09/2016			30/09/2016		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Diretores estatutários	804	2.038	2.842	5.314	7.812	13.126
Conselhos de administração	515	-	515	1.490	-	1.490
Total	1.319	2.038	3.357	6.804	7.812	14.616

Notas Explicativas

	Período de três meses			Período de nove meses		
	30/09/2015			30/09/2015		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Diretores estatutários	1.455	2.784	4.239	4.905	8.252	13.157
Conselhos de administração	471	-	471	1.368	-	1.368
Total	1.926	2.784	4.710	6.273	8.252	14.525

(*) Não contempla o Plano de opções de compra de ações (conforme nota explicativa nº 26).

A remuneração global anual dos Administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal em 2016, fixada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 8 de abril de 2016, foi de R\$46.458, acrescidos dos correspondentes tributos e contribuições incidentes, na forma da legislação aplicável.

Para o Conselho Fiscal, a remuneração anual aprovada para o ano findo em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foi de R\$515 e R\$547, respectivamente.

26 Plano de opção de compra de ações e de ações restritas

Em 30 de setembro de 2016, a posição dos planos de opção de compra de ações e ações restritas era a seguinte:

Data de outorga	Quantidade de ações					Saldo	Preço de exercício (R\$ por ação)	Valor justo das opções (R\$ por ação)			
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Bonificação							
				2012	2013				2014	2015	2016
Julho de 2011	1.312.065	(212.977)	(2.422.929)	239.266	269.520	811.283	54.397	25.785	76.410	7,54	3,01
Julho de 2012	986.475	(183.624)	(2.053.227)	-	188.945	1.047.455	254.514	107.483	348.021	12,87	5,29
Julho de 2013	1.049.141	(266.809)	(1.663.924)	-	-	989.734	370.317	263.000	741.459	15,03	7,00
Julho de 2014	1.561.552	(203.517)	(612.953)	-	-	-	303.607	311.729	1.360.418	22,65	10,44
Março de 2015	178.492	-	(74.113)	-	-	-	-	34.971	139.350	-	23,49
Julho de 2015	557.354	(43.281)	(41.823)	-	-	-	-	105.050	577.300	-	34,59
Março de 2016 (*)	235.536	-	(80.380)	-	-	-	-	47.108	202.264	-	26,48
Julho de 2016 (**)	635.450	(7.137)	-	-	-	-	-	-	628.313	-	32,91
Total	6.516.065	(917.345)	(6.949.349)	239.266	458.465	2.848.472	982.835	895.126	4.073.535		

(*) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de janeiro de 2016 foi deliberado e aprovado o plano Sócio Cielo 2016 - "Restricted shares", outorgado em março do mesmo ano.

(**) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de junho de 2016 foi deliberado e aprovado o plano Ações Restritas - 2016, outorgado em julho do mesmo ano.

Notas Explicativas

Para determinar o valor justo das opções, a partir de 2011, optou-se pelo modelo de precificação binomial. Nos anos anteriores foi utilizada a metodologia Black & Scholes, baseada nas seguintes premissas econômicas:

	Outorga em			
	Julho 2011	Julho 2012	Julho 2013	Julho 2014
“Dividend yield”	8,87%	5,36%	3,71%	3,31%
Volatilidade do preço da ação	38,27%	31,65%	30,06%	23,15%
Período esperado para o exercício	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi reconhecida provisão de R\$21.829 líquido dos encargos (R\$17.241 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), tendo como contrapartida a rubrica “Despesas com pessoal”. Desses montantes correspondem a parcela de diretores estatutários o montante de R\$ 12.113 líquido dos encargos (R\$7.341 em 30 de setembro de 2015).

Foram exercidas 4.388.706 ações no valor de R\$ 27.587 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (2.318.283 ações no valor de R\$32.816 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), sendo o saldo total de opção de ações outorgadas registrado na rubrica “Reserva de capital” no patrimônio líquido, em 30 de setembro de 2016, o montante de R\$ 5.758 (R\$15.575 em 30 de setembro de 2015).

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras:								
Rendimentos de aplicações financeiras	30.418	4.731	66.438	58.096	66.588	31.404	169.517	107.032
Outras receitas financeiras	116	399	1.651	1.647	248	595	2.195	1.938
Pis e Cofins sobre receitas financeiras (b)	(2.968)	(239)	(4.717)	(239)	(4.655)	(1.486)	(9.521)	(1.486)
Total	27.566	4.891	63.372	59.504	62.181	30.513	162.191	107.484
Despesas financeiras:								
Juros de mora e multas	(659)	(297)	(714)	(413)	(665)	(346)	(720)	(517)
Multas e juros sobre provisões para riscos	(1.615)	(912)	(4.875)	(2.394)	(1.615)	(919)	(4.916)	(2.413)
IRRF sobre remessa de juros ao exterior	(3.014)	(3.853)	(9.271)	(8.855)	(3.014)	(3.853)	(9.271)	(8.855)
Juros e encargos sobre empréstimos	(268.845)	(320.978)	(847.950)	(773.441)	(281.483)	(334.774)	(889.500)	(806.322)
Outras despesas financeiras	(5.132)	(4.659)	(15.365)	(14.437)	(5.268)	(5.517)	(16.367)	(17.052)
Total	(279.265)	(330.699)	(878.175)	(799.540)	(292.045)	(345.409)	(920.774)	(835.159)
Aquisição de recebíveis:								
Aquisição de recebíveis (a)	676.147	634.202	2.040.670	1.720.012	676.188	634.202	2.039.333	1.720.012
PIS e COFINS sobre receitas financeiras (b)	(29.893)	(16.971)	(92.741)	(16.971)	(29.893)	(16.971)	(92.741)	(16.971)
Custo de Captação com terceiros (c)	(42.736)	(44.832)	(116.069)	(174.108)	(42.736)	(44.832)	(116.069)	(174.108)
Total	603.518	572.399	1.831.860	1.528.933	603.559	572.399	1.830.523	1.528.933
Variação cambial, líquida (d)	(3.035)	750	(8.276)	4.318	(3.053)	784	(8.212)	4.378
Total	348.784	247.341	1.008.781	793.215	370.642	258.287	1.063.728	805.636

- (a) Aquisição de recebíveis líquida do ajuste *pro rata temporis* nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, composta pela receita oriunda do volume de recebíveis adquiridos de transações de crédito a vista e parcelado pela controladora e pelo FIDC-NP Cielo, apropriada conforme a fluência do prazo das operações.
- (b) Despesas de Pis e Cofins sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas do Grupo, sujeitas ao regime de apuração não-cumulativo, sob às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposições do Decreto nº 8.426/15, com vigência a partir de 1º de julho de 2015. As despesas incorridas no período foram agrupadas nos grupos de “Receitas Financeiras” e “Aquisição de Recebíveis”, na proporção de sua incidência, para melhor apresentação das rubricas contábeis.
- (c) Encargos financeiros decorrentes de captação de capital com terceiros para o fomento das operações de aquisição de recebíveis. A captação nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 foi mediante os recursos parciais das Notas Promissórias, emitidas em 29 de dezembro de 2014 e integralmente resgatadas em 13 de abril de 2015, recursos integrais obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd e das operações de antecipação de fluxo de recebíveis com emissores (vide nota explicativa nº 11). Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, a captação foi integralmente financiada pelos recursos obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd e das operações de antecipação de fluxo de recebíveis com emissores. Os custos de captação de capital com terceiros foram agrupados na rubrica “Aquisição de Recebíveis” para melhor apresentação do impacto líquido das operações de aquisição de recebíveis nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
- (d) Decorre substancialmente da variação cambial referente a dois empréstimos em dólares americanos nos valores de US\$204.625 mil e US\$109.016 mil, equivalentes a R\$630.000 e R\$370.000 nas datas de contratação, respectivamente, ambos com vencimento em 19 de dezembro de 2016 tomados junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. e à variação dos instrumentos financeiros contratados para proteger as referidas operações, representadas por:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Variação cambial, líquida:								
Receitas	12.430	246.215	101.381	249.783	12.435	246.251	101.486	249.859
Despesas	(15.465)	(245.465)	(109.657)	(245.465)	(15.488)	(245.467)	(109.698)	(245.481)
Total	(3.035)	750	(8.276)	4.318	(3.053)	784	(8.212)	4.378

28 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras).

A controlada Cateno mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard. Não há requerimento de manutenção de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo. A partir da concessão da autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento pelo BACEN, a controladora Cielo estará sujeita ao cumprimento de regras, que abrangem, dentre outros, gestão de risco, níveis mínimos de Patrimônio Líquido e o cumprimento de requisitos semelhantes aos de uma Instituição Financeira.

Notas Explicativas

O índice de endividamento no fim do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Dívida (i)	(9.528.905)	(11.727.888)	(10.848.721)	(13.299.493)
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	13.121	213.314	13.121	213.314
Caixa e equivalentes de caixa	648.870	44.487	2.193.569	1.249.524
Aplicações financeiras	73.087	66.124	73.087	66.124
Dívida líquida	(8.793.827)	(11.403.963)	(8.568.944)	(11.770.531)
Patrimônio líquido (iii)	8.721.220	6.520.677	12.353.991	10.163.967
Índice de endividamento líquido	100,83%	174,89%	69,36%	115,81%

- (i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa nº 13.
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos compreendem a posição dos contratos de “swaps”, mencionados no item g - “Hedge” de valor justo (“fair value hedge”).
- (iii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

b. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Grupo são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber operacionais e com partes relacionadas, depósitos judiciais, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar a estabelecimentos e partes relacionadas e empréstimos e financiamentos.

Em 30 de setembro de 2016, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

		30/09/2016			
		Controladora		Consolidado	
	Categoria	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	648.870	648.870	2.193.569	2.193.569
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	7.212.434	7.212.434	9.896.915	9.896.915
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	2.064	2.064	38	38
Fundo de investimento em direitos creditórios	Ativos financeiros disponíveis para venda	1.774.334	1.774.334	-	-
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	1.457.477	1.457.477	1.465.027	1.465.027
Instrumentos Financeiros Derivativos (Swap)	Valor justo por meio do resultado	13.121	13.121	13.121	13.121
Aplicações Financeiras	Mantidos até o vencimento	73.087	73.087	73.087	73.087
Fornecedores	Outros passivos financeiros	641.494	641.494	765.214	765.214
Contas a pagar a estabelecimentos	Outros passivos financeiros	850.463	850.463	1.511.076	1.511.076
Contas a pagar com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	17.335	17.335	-	-
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	8.511.750	8.735.322	9.831.566	10.070.220
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	1.017.155	1.017.155	1.017.155	1.017.155

O valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e dos financiamentos de curto e longo prazos, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e vencimentos similares.

A Sociedade aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Notas Explicativas

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo em 30 de setembro de 2016:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	648.870	-	-	2.193.569	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ("Swap")	-	13.121	-	-	13.121	-
Fundo de investimento em direitos creditórios	-	1.774.334	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	73.087	-	-	73.087	-
Outros (empréstimos e recebíveis)	-	8.671.975	-	-	11.361.980	-
Passivo:						
Empréstimos e financiamentos	-	9.528.905	-	-	10.848.721	-
Outros (outros passivos financeiros)	-	1.509.292	-	-	2.276.290	-

c. Risco de crédito

Na operação de aquisição da Cielo, seu risco primário se resume à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartão, os quais têm a obrigação de repassar à Sociedade os valores cobrados relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, para que possa, então, repassar tais valores aos seus estabelecimentos afiliados. Tal risco primário é substancialmente mitigado pelo próprio modelo jurídico-financeiro de repasse de valores adotado pela Sociedade, vez que os valores já pagos pelos portadores a um emissor que porventura se torne inadimplente serão sempre tratados como recursos de terceiros e, como tal, devem ser repassados à Cielo e dessa para o estabelecimento comercial, credor final da operação.

O modelo de repasse de valores pela Cielo mitiga substancialmente o risco de inadimplência dos emissores de cartão, restando ainda à Sociedade um risco residual relativo à possível inadimplência dos portadores de cartão junto ao emissor em situação de "default". Tal risco residual pode ou não existir para a Cielo, dependendo do modelo de risco/garantia adotado pela Bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores de cartão e aos adquirentes.

Cada bandeira possui o seu sistema de garantias próprio, os quais encontram-se discriminados em seus regulamentos. Tendo em vista a variação do modelo de garantias e do grau de risco imputados às credenciadoras, a Sociedade avalia e gerencia tais riscos conforme o modelo de cada bandeira, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias.

Cabe ressaltar que mesmo com este modelo de cobertura de risco disponibilizado pela Bandeira, em uma eventual situação de "default" de algum emissor de cartão, a Cielo sempre se valerá primeiramente do seu modelo jurídico-financeiro de repasse de valores para a pronta recuperação dos valores recebidos ou que vierem a ser recebidos dos portadores de cartão pelo emissor de cartão.

Notas Explicativas

A Sociedade possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras registradas nas rubricas de caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber com bancos emissores que totalizam R\$ 7.947.512 na controladora e R\$ 12.176.692 no consolidado.

d. Risco de fraude

A Sociedade utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de crédito e de débito, que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.

e. Operações com instrumentos financeiros derivativos-

Política de uso de derivativos

Conforme política interna, o resultado financeiro da Sociedade deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio, e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteção de eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou passivo a descoberto.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos denominados em moeda estrangeira.

f. “Hedge” de investimentos líquidos em operações no exterior (“*net investment hedge*”)

A Sociedade, após a captação dos recursos financeiros com a emissão dos “*bonds*” em novembro de 2012 e com base na Interpretação nº 16 do “*International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC*” (interpretação técnica ICPC 06 - “*Hedge*” de Investimento Líquido em Operação no Exterior, emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS 39 (pronunciamento técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), optou por designar como “*hedge*” para o valor do investimento na Cielo USA em US\$311.981 mil a operação de “*ten years bonds*”, detido pela Sociedade em US\$470.000 mil para proteção do risco de variação da moeda estrangeira. O valor do instrumento financeiro designado, ou seja, a operação de “*ten years bonds*”, está acrescido do “*gross-up*” do imposto de renda e da contribuição social (alíquota de 34% conforme legislação fiscal vigente no Brasil) para fins de análise de efetividade do “*hedge accounting*”.

A contabilização dos efeitos do “*hedge*” de investimento líquido foi feita em conformidade com o disposto no pronunciamento técnico CPC 38 e norma IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Para tanto, a Sociedade efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do “*hedge*”; (ii) tipo de “*hedge*”; (iii) natureza do risco a ser coberto; (iv) identificação do objeto de cobertura (“*hedge*” item); (v) identificação do instrumento de cobertura (“*hedging instrument*”); (vi) demonstração da correlação do “*hedge*” e o objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo); e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Notas Explicativas

A aplicação dos testes de efetividade demonstrou a efetividade do instrumento financeiro; dessa forma, para o período findo em 30 de setembro de 2016, não houve ineficiência reconhecida no resultado decorrente dos “*hedges*” de investimento líquido na Cielo USA; consequentemente, os ganhos ou as perdas dessas operações foram integralmente registrados no patrimônio líquido da Sociedade.

g. “*Hedge*” de valor justo (“*fair value hedge*”)

A Sociedade, na ocasião da contratação de Instrumento Financeiro na modalidade de “*swap*”, com base no pronunciamento técnico CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) correlato ao *International Accounting Standard 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement*, designou-o como instrumento de “*hedge*” para a operação de empréstimo tomado junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd no montante de US\$ 313.641 mil, equivalente a R\$ 1.000.000 com vencimento em 19.12.2016, para proteção do risco de variação da moeda estrangeira e da exposição à taxas de juros Libor.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a posição individual e consolidada dos contratos de “*swap*” é a seguinte:

	Vencimento da operação	Nocional R\$	30/09/2016				31/12/2015
			Valorização			Valor justo (mercado)	Valor justo (mercado)
			Ponta Ativa	Ponta Passiva	Ajuste MTM	Valor a receber/ (pagar)	Valor a receber/ (pagar)
“ <i>Swap</i> ” taxa flutuante em US\$ (114,2857% Libor + 0,8343% a.a.) vs. Taxa flutuante em R\$ (99,4% do DI)	19.12.2016	630.000	34.559	(2.963)	(696)	30.901	160.789
“ <i>Swap</i> ” taxa flutuante em US\$ (114,2857% Libor + 1,1429% a.a.) vs. Taxa flutuante em R\$ (99,4% do DI)	19.12.2016	370.000	(15.914)	(1.740)	(125)	(17.780)	52.525
Total		1.000.000	18.645	(4.703)	(821)	13.121	213.314
Ativo circulante						13.121	213.314

Os termos contratuais dos contratos de empréstimo e dos “*swaps*” foram celebrados de tal forma que a comparação entre ponta ativa (contas a receber da Sociedade) do “*swap*” e o saldo de empréstimo (contas a pagar da Sociedade), ambos ajustados pelo valor justo, não apresente perdas ou ganhos decorrentes da variação cambial e taxa de juros contratada no objeto de “*hedge*”. Assim, a Sociedade permanece exposta somente à ponta passiva do “*swap*”, que possui valor nocional em reais no montante de R\$ 1.000.000 remunerados à 99,4% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários.

Para documentar a estratégia de designação adotada e a efetividade do instrumento derivativo a Sociedade utilizou o método de derivativo hipotético que é baseado em uma comparação da mudança no valor justo de um derivativo hipotético com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, sendo que essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da mudança cumulativa no fluxo de caixa futuro esperado da obrigação protegida. Dessa forma, os ganhos e perdas do instrumento e do objeto de “*hedge*” são reconhecidos pelo valor justo no resultado no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&F BOVESPA.

Em 30 de setembro de 2016, as relações de “*hedge*” estabelecidas pela Sociedade encontravam-se eficazes, de acordo com testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do “*hedge accounting*” foi registrada.

h. Risco de taxa de câmbio

O Grupo faz algumas transações em moeda estrangeira, substancialmente representada por transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil. Adicionalmente, em 31 de agosto de 2012, a Sociedade adquiriu o controle da Me-S, por meio da “*holding*” Cielo USA, ambas localizadas nos Estados Unidos da América, cujas operações são realizadas na moeda funcional, o dólar norte-americano.

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas por meio da utilização de contratos futuros de moeda. Em 30 de setembro de 2016, a exposição ao risco da taxa de câmbio, líquida dos instrumentos financeiros de proteção, em milhares de dólares norte-americanos, é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	1.083	151.359
Contas a receber operacionais	-	149.183
Outros ativos	-	8.984
Investimentos em moeda estrangeira	310.294	-
Imobilizado	-	8.170
Ativos intangíveis, incluindo ágio	-	700.652
Total	<u>311.377</u>	<u>1.018.348</u>
Passivo:		
Contas a pagar a estabelecimentos comerciais	(412)	(203.915)
Outros passivos	-	(21.956)
Empréstimos e financiamentos no exterior - Principal	(470.000)	(875.000)
Empréstimos e financiamentos no exterior - Juros	(6.609)	(11.034)
Empréstimos e financiamentos no exterior - Encargos	-	2.852
Imposto de renda diferido	-	(74.939)
Efeito tributário sobre instrumento de “ <i>hedge</i> ” - “ <i>Bonds</i> ” designado como proteção do investimento líquido no exterior	159.800	159.800
Total	<u>(317.221)</u>	<u>(1.024.192)</u>
Posição comprada (vendida) de dólares norte-americanos	<u>(5.844)</u>	<u>(5.844)</u>

A Sociedade dispõe de operação de proteção contra oscilação de moedas, que consiste na pré-venda dos dólares norte-americanos, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo está exposto principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui empréstimos com terceiros quando a denominação do empréstimo é realizada em moeda diferente da moeda do credor ou do devedor. Em 30 de setembro de 2016, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	Controladora e Consolidado		
	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Resultado (i)	1.928	4.819	9.638
Patrimônio Líquido (i)	1.897	4.743	9.486

(i) Refere-se principalmente à exposição dos saldos recebíveis e a pagar em dólares norte-americanos no fim de cada período de relatório.

i. Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados da Sociedade estão suscetíveis a variações significativas decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com suas políticas financeiras, a Sociedade vem aplicando seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. A Sociedade opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

j. Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

k. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos da Sociedade são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: Cetip). Em 30 de setembro de 2016 os saldos expostos à variação do DI são R\$ 707.737 na controladora e R\$ 1.758.019 no consolidado referente às aplicações financeiras e R\$ 7.667.684, na controladora e consolidado, decorrentes dos empréstimos e financiamentos. Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução das receitas ou despesas, conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Aplicações financeiras	6.644	16.610	33.220	16.952	42.380	84.760
Empréstimos e financiamentos	84.795	211.988	423.976	88.950	222.375	444.750

Notas Explicativas

29 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidas pela Sociedade, suas controladas e coligada operações com partes relacionadas, tais como contas a receber (relacionadas às operações de aquisição de recebíveis) dos bancos emissores, que são conglomerados financeiros dos quais os acionistas controladores, Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., detêm participação acionária, bem como despesas e receitas com serviços prestados pela Servinet, Orizon, Multidisplay, M4Produtos, Cateno, Braspag, Aliança e Stelo e FIDC-NP Cielo.

A Sociedade e suas controladas, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realizam cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Sociedade faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns desses emissores seus acionistas diretos ou indiretos. A Sociedade e suas controladas acreditam que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado (*“arm’s-length basis”*).

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e de 31 de dezembro de 2015, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e controladas, das operações com partes relacionadas em que a Sociedade, suas controladas e coligada participam, bem como as movimentações relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015:

Notas Explicativas

Controladora												
30/09/2016												31/12/2015
Controladas, controladas em conjunto e coligada												
Acionistas		Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	FIDC NP- Cielo	Aliança	Total
Ativos (Passivos):	Banco Bradesco											Total
		1.665	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.550
	Caixa e Equivalentes de Caixa (a)	3.113	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.892
	Contas a receber operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.506.434)
	Empréstimos e Financiamentos (f)	-	-	38	888	924	-	32	91	91	-	1.587
Contas a receber com partes relacionadas		-	(13.547)	-	(2)	(1.239)	-	(2.345)	-	-	(202)	(17.808)
Contas a pagar com partes relacionadas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.808)
Consolidado												
30/09/2016												31/12/2015
Controladas, controladas em conjunto e coligada												
Acionistas		Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Braspag	Cateno	FIDC NP- Cielo	Aliança	Total	Total
Ativos (Passivos):	Banco Bradesco											Total
		19.850	-	-	-	-	-	-	-	-	-	289.631
	Caixa e Equivalentes de Caixa (a)	3.113	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.892
	Contas a receber operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.506.434)
	Empréstimos e Financiamentos (f)	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-	459
Contas a receber com partes relacionadas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(398)
Contas a pagar com partes relacionadas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(398)

Notas Explicativas

	Controladora											Período de nove meses findo em 30/09/2015	
	30/09/2016												
	Controladas, controladas em conjunto e coligada												
	Acionistas												
	Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	FIDC NP- Cielo	Aliança	Total	Total
Receitas:													
Receitas de aplicações financeiras (a)	5.826	27.603	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.429	51.456
Receitas de prestação de outros serviços (b)	29.432	17.090	-	9	16.718	6.187	-	164	-	91	-	69.691	50.793
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	35	86
Despesas:													
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(2.993)	(2.516)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.509)	(5.919)
Outras despesas operacionais (c)	(21.197)	(2.009)	-	-	-	(11.379)	-	(5.477)	-	-	-	(40.062)	(32.719)
Contratos de prestação de serviços com a Servinet e Aliança (d)	-	-	(126.381)	-	-	-	-	-	-	-	(1.992)	(128.373)	(115.317)
Prestação de serviços de processamento de dados (e)	-	-	-	-	-	-	-	(2.894)	-	-	-	(2.894)	(402)
Despesas financeiras (f)	-	(377.108)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(377.108)	(278.630)
Prestação de serviço para colocação de notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.360)

Notas Explicativas

Consolidado													Período de nove meses findo em 30/09/2015
	30/09/2016												
	Controladas, controladas em conjunto e coligada												
	Acionistas												
	Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	FIDC NP-Cielo	Aliança	Total	Total
Receitas:													
Receitas de aplicações financeiras (a)	5.826	126.667	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.493	97.422
Receitas de prestação de outros serviços (b)	29.432	17.090	-	9	-	-	-	-	-	-	-	46.531	42.163
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	35	86
Despesas:													
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(2.993)	(2.516)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.509)	(5.919)
Outras despesas operacionais (c)	(21.197)	(2.009)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.206)	(22.984)
Despesas financeiras (f)	-	(377.108)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(377.108)	(278.630)
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (g)	-	(17.383)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.383)	(12.756)
Prestação de serviço para colocação de notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.360)
(a)	Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, cujo prazos, encargos e taxas de remuneração, foram realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicáveis a partes não relacionadas.												
(b)	Correspondem a serviços de prevenção à fraude e de trava de domicílio bancário prestados pela Sociedade aos bancos acionistas, comissão sobre processamento de transações para as empresas M4Produtos, Multidisplay e Orizon, prestação de serviços financeiros, administrativos, compras, jurídico e serviços de RH para a empresa Braspag e aquisição de recebíveis da empresa Multidisplay e serviços de cobrança e liquidação para o FIDC NP-Cielo. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com outros bancos emissores.												
(c)	Serviços contratados com bancos acionistas, referentes: (i) ao seguro de vida coletivo empresarial; (ii) aos seguros hospitalar e odontológico; e (iii) ao contrato de previdência privada. Serviços de desenvolvimento de solução de captura móvel para a empresa M4Produtos e serviços de pré-processamento de transações para a empresa Braspag. A Sociedade entende que as condições financeiras praticadas pelos acionistas, quanto a preços, prazos e demais condições, foram realizadas em condições semelhantes àquelas praticadas com terceiros.												
(d)	Prestação de serviços pelas controladas Servinet e Aliança de credenciamento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e estabelecimentos prestadores de serviços para aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento. A remuneração prevista pelos serviços prestados é estabelecida com base nos custos incorridos pela Servinet e Aliança quando da prestação dos referidos serviços, acrescidos de impostos e contribuições, bem como de margem de remuneração.												
(e)	Refere-se a serviços de processamento de dados prestados pela Braspag.												
(f)	Correspondem aos saldos referentes à emissão de Debêntures Privadas mantida pela BB Elo Cartões, empresa do conglomerado Banco do Brasil.												
(g)	Prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas.												

Notas Explicativas

Principais transações com partes relacionadas

Saldos de bancos emissores

Os valores a receber de bancos emissores, apresentados líquidos na rubrica “Contas a pagar a estabelecimentos”, referem-se aos montantes que devem ser repassados pelos emissores à Sociedade decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente repassados pela Sociedade aos estabelecimentos credenciados. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais emissores de cartões de crédito ou de débito.

Incentivos a bancos domicílio

A Sociedade detém contratos com bancos domicílio que visam incentivar os faturamentos de comissões e operações de aquisição de recebíveis. Nesses contratos, a Sociedade remunera os bancos de acordo com a “performance” e métricas neles estabelecidas.

Antecipação da agenda de recebíveis com bancos emissores

A Sociedade detém contratos de antecipação de valores vincendos, referentes aos repasses que o banco emissor acionista deve fazer à Sociedade em razão das transações efetuadas pelos clientes do banco portadores dos cartões de crédito. Essas operações de antecipação são realizadas para a geração de capital de giro de curto prazo e os valores depositados em conta-corrente são líquidos das taxas de antecipação, “*pro rata temporis*”, calculados com taxas de mercado que não diferem substancialmente daquelas praticadas por bancos emissores que não são acionistas da Sociedade.

Serviços de utilização da rede credenciada Cielo (“Value Added Network - VAN”)

A Sociedade detém contratos de serviço com a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS. Tais serviços incluem captura, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de “*back office*” operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações. As taxas e tarifas cobradas por essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais parceiros terceiros.

Serviços de VAN e taxa de conectividade - Amex

A Sociedade detém um contrato não exclusivo de prestação de serviços de captura de transações de cartões emitidos pela Bandeira Amex (VAN), com a BankPar S.A. (“BankPar”), empresa do Grupo Bradesco licenciada dos direitos da bandeira American Express (“Amex”) no Brasil. Até 31 de dezembro de 2015, o contrato estabelecia a remuneração da BankPar, pela Sociedade, mediante o pagamento de taxa de conectividade, referente ao acesso da Sociedade aos estabelecimentos afiliados aos sistemas de adquirência da bandeira Amex. A parceria com a bandeira Amex tem alto potencial de geração de valor à Sociedade na medida que complementa seu portfólio de bandeiras. A assinatura dos contratos teve a aprovação do Conselho de Administração, com abstenção dos legalmente impedidos por conflito de interesse. Os preços cobrados pela prestação do serviço são semelhantes àqueles praticados com os demais parceiros terceiros.

Notas Explicativas

Trava de domicílio bancário

É decorrente de contratos de prestação de serviços de trava de domicílio bancário firmados com vários bancos, cujo serviço consiste em assegurar aos bancos a trava do domicílio bancário dos estabelecimentos credenciados que venham a efetuar operações financeiras com eles. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais bancos domicílio.

Escrituração de ações da Sociedade

Contrato de prestação de serviços de escrituração de ações da Sociedade firmado com o Banco Bradesco S.A., no qual este presta serviços de escrituração de ações e de agente emissor de certificados de ações de emissão da Sociedade.

Serviços operacionais - Programa de emissão de ações

Contrato que consiste na prestação de serviços operacionais para o programa de opções de ações (“stock options”) e respectivas outorgas firmado com a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Serviços de gestão de pagamentos

O Banco do Brasil celebrou contrato de prestação de serviços com a Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas. O contrato possui cláusula de remuneração de 0,01% sobre o volume financeiro total de transações realizadas sob gestão da Contratante.

Serviços de escrituração de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco S.A. consiste na prestação de serviços de escrituração de debêntures e banco mandatário.

Serviços de gestão de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco BBI S.A. consiste na prestação de serviços de coordenação e distribuição de notas promissórias e debêntures, sendo a última, nos termos da Instrução CVM 400.

Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. tem por objeto regular a prestação dos serviços de movimentação, custódia e liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos registrados na SELIC e com títulos privados registrados na CETIP.

Serviços de representação junto à CIP

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. consiste na representação do banco junto à CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos, visando à prestação de serviços de liquidação das transações efetuadas com os cartões de crédito e/ou débito e prestação de serviços de emissões de STR's - Sistema de Transferência de Reservas.

Notas Explicativas

Outros contratos pulverizados

Além dos saldos registrados, a Sociedade mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- **Serviços de “cash management”.**
- **Seguros contratados.**
- **Serviços de plano de saúde e previdência complementar.**
- **Cartão de crédito corporativo.**
- **Serviço de pagamento a fornecedores.**

Projeto Cateno

Em 27 de fevereiro de 2015, a Sociedade firmou associação com a empresa BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., para a criação da Cateno.

30 Informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (“*Chief Operating Decision-Maker - CODM*”).

A partir do fechamento da associação com o BB Elo Cartões, quando foi constituída a Cateno, em 27 de fevereiro de 2015, cujas atividades operacionais se referem substancialmente à gestão de contas de pagamentos no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, o Grupo passou a deter dois tipos de negócios: (i) prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e débito, outros meios de pagamentos, credenciamento de estabelecimentos comerciais e serviços correlatos e (ii) gestão de transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito, dentre elas a emissão de cartões, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos à gestão de contas de pagamentos.

Portanto, a partir de 2015, a Administração passou a monitorar separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base em métricas diversas, tais como, Receita Líquida, Lucro antes dos Impostos, Lucro Líquido, entre outras, que, em alguns casos é medido de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional das informações contábeis intermediárias consolidadas. Adicionalmente, as informações apresentadas no desempenho de cada segmento não correspondem individualmente ao resultado de uma entidade do Grupo.

Notas Explicativas

Com relação à atuação em diferentes áreas geográficas, a Sociedade possui operações realizadas no Brasil e nos Estados Unidos da América, por meio de suas controladas Me-S e Cielo USA.

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2016			Período de três meses findo em 30 de setembro de 2015		
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Mercado Interno	2.039.561	608.978	2.648.539	1.866.985	605.600	2.472.585
Mercado Externo	414.829	-	414.829	445.472	-	445.472
Receita operacional líquida	2.454.390	608.978	3.063.368	2.312.457	605.600	2.918.057
Custo dos serviços prestados	(976.900)	(306.094)	(1.282.994)	(889.637)	(311.974)	(1.201.611)
Depreciação e amortização	(122.853)	(96.402)	(219.255)	(146.865)	(96.433)	(243.298)
Lucro Bruto	1.354.637	206.482	1.561.119	1.275.955	197.193	1.473.148
Despesas operacionais	(367.004)	(30.840)	(397.844)	(332.791)	(22.111)	(354.902)
Depreciação e amortização	(18.678)	(81)	(18.759)	(14.882)	-	(14.882)
Lucro Operacional	968.955	175.561	1.144.516	928.282	175.082	1.103.364
Resultado financeiro	585.801	(215.159)	370.642	536.018	(277.731)	258.287
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.554.756	(39.598)	1.515.158	1.464.300	(102.649)	1.361.651
Imposto de renda e contribuição social	(477.155)	13.469	(463.686)	(477.715)	34.606	(443.109)
Lucro (prejuízo) líquido	1.077.601	(26.129)	1.051.472	986.585	(68.043)	918.542
Atribuído a:						
Acionistas controladores	1.076.740	(67.404)	1.009.336	984.940	(107.484)	877.456
Acionistas não controladores	861	41.275	42.136	1.645	39.441	41.086

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016			Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015		
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Mercado Interno	6.053.038	1.811.451	7.864.489	5.525.734	1.384.592	6.910.326
Mercado Externo	1.315.801	-	1.315.801	1.155.276	-	1.155.276
Receita operacional líquida	7.368.839	1.811.451	9.180.290	6.681.010	1.384.592	8.065.602
Custo dos serviços prestados	(2.877.785)	(933.174)	(3.810.959)	(2.432.019)	(710.921)	(3.142.940)
Depreciação e amortização	(381.830)	(289.300)	(671.130)	(373.091)	(225.011)	(598.102)
Lucro Bruto	4.109.224	588.977	4.698.201	3.875.900	448.660	4.324.560
Despesas operacionais	(1.144.633)	(85.490)	(1.230.124)	(973.525)	(45.258)	(1.018.783)
Depreciação e amortização	(55.554)	(81)	(55.635)	(42.489)	-	(42.489)
Lucro Operacional	2.909.037	503.406	3.412.442	2.859.886	403.402	3.263.288
Resultado financeiro	1.749.430	(685.703)	1.063.728	1.420.042	(614.406)	805.636
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	4.658.467	(182.297)	4.476.170	4.279.928	(211.004)	4.068.924
Imposto de renda e contribuição social	(1.418.738)	61.999	(1.356.739)	(1.388.115)	71.455	(1.316.660)
Lucro (prejuízo) líquido	3.239.729	(120.298)	3.119.431	2.891.813	(139.549)	2.752.264
Atribuído a:						
Acionistas controladores	3.232.558	(238.666)	2.993.892	2.886.946	(228.193)	2.658.753
Acionistas não controladores	7.171	118.368	125.539	4.867	88.644	93.511

Para o início da atuação no segmento de negócios de “Gestão de Contas de Pagamentos”, foi outorgado à controlada Cateno, em fevereiro de 2015, os direitos de exploração do Arranjo de Pagamentos Ourocard, no montante de R\$ 11.572 milhões.

A seguir estão demonstrados os saldos patrimoniais por segmento em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Notas Explicativas

Saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2016			
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Total do Ativo	16.588.943	12.364.537	28.953.480
Aquisições de Imobilizado e Intangível	333.213	980	334.193
Investimento em controladas e coligada	95.821	-	95.821

Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015			
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Total do Ativo	17.540.255	12.437.546	29.977.801
Aquisições de Imobilizado e Intangível	553.463	11.601.343	12.154.806
Investimento em controladas e coligada	105.108	-	105.108

31 Itens que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	206.888	416.443	206.888	416.443
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	309.542	618.802	576.271	1.150.785
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio propostos	123.500	66.600	123.500	66.600
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio a receber de controlada direta	-	2.218	-	-
Integralização de não controladores	-	-	-	3.539.277

32 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2016, a Sociedade mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil e executivos	265.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento e inundação)	264.035
Lucros cessantes	18.977
Veículos	279
Armazenagem de equipamentos de captura de transações	253.657
Transporte de equipamentos de captura de transações	2.097.091
FINAME de equipamentos de captura de transações	918.699

33 Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 08 de novembro de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e aos Administradores da

Cielo S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cielo S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as respectivas notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 08 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os Srs. membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações financeiras intermediárias e o Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR da KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, ambos relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016 ("3º Tri"), por unanimidade, opinaram favoravelmente e sem ressalvas, concluindo que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia durante o 3º Tri.

Barueri, 26 de outubro de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Cielo S.A. ("Companhia") declaram, para os fins do disposto no parágrafo 1º, do artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

Barueri, 08 de novembro de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da Cielo S.A. ("Companhia") declaram, para os fins do disposto no parágrafo 1º, do artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR emitido pela KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

Barueri, 08 de novembro de 2016.